

4. RODA VIVA

PREVISÃO DE CRISE NÃO MUDA PLANO DE EXPANSÃO DA RIACHUELO

7. POLÍTICA

EDUARDO MAIA / NJ



SECRETÁRIA QUER POLICIAIS CEDIDOS DE VOLTA ÀS RUAS

Nova secretária de Segurança, Kalina Leite, quer devolver ao policiamento nas ruas cerca de 800 policiais que estão cedidos a órgãos e poderes.

5. POLÍTICA

DILMA ANUNCIA NOMES DE MAIS 7 MINISTROS

Em seu segundo mandato, presidente Dilma Rousseff diminui espaço do PT e afasta petistas ligados a Lula.

10. CIDADES

LAURO JUCA



► Protesto parou a Salgado Filho

EMPRESAS PROTESTAM CONTRA DÍVIDA DE R\$ 8,8 MI

Dívida do governo com terceirizadas que cuidam da limpeza e da preparação de alimentos nos hospitais chega a R\$ 8,8 milhões e gera protestos.

3. PRINCIPAL / 8. POLÍTICA

ROBINSON QUER RESULTADOS JÁ EM TRÊS MESES

/ PRESSA / GOVERNADOR ELEITO ANUNCIA MAIS NOMES PARA SECRETARIADO, COBRA PLANO DE METAS PARA QUATRO ANOS E QUER EM TRÊS MESES JÁ TER O QUE MOSTRAR

/ REFORMA / ROBINSON PRETENDE DESMEMBRAR SEPLAN, MUDAR CENTRAIS DO CIDADÃO E TER CONSELHO COM OUTROS PODERES. FOLHA AINDA É PREOCUPAÇÃO

EDUARDO MAIA / NJ



► Depois de anunciar equipe de secretários pela manhã, governador eleito Robinson Faria já reuniu auxiliares à tarde para traçar metas



► Luiz Roberto Fonseca, que está saindo, dá as boas vindas a Ricardo Lagreca

NEY DOUGLAS / NJ

9. CIDADES

PRIORIDADE DE LAGRECA É PAGAR FORNECEDORES

Futuro titular da Saúde, o médico Ricardo Lagreca se reuniu ontem com o atual secretário Luiz Roberto Fonseca e afirmou que sua prioridade é quitar dívidas remanescentes.

FÁBIO CORTEZ / NJ



11. CIDADES

BR-101 TERÁ SERVIÇO DE R\$ 150 MILHÕES

Ministro dos Transportes, Paulo Passos, assina ordem de serviço para obras que devem começar no primeiro semestre de 2015.

WWW.IVANCABRAL.COM





Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

DEFICIT ATINGE R\$ 18 BI

/ ARROMBOU / RESULTADO RUIM DAS CONTAS PÚBLICAS AUMENTA A DIFICULDADE QUE A NOVA EQUIPE ECONÔMICA ENFRENTARÁ EM 2015

O GOVERNO TENTA fechar o ano com as contas no azul, mas passou a rever decisões para melhorar o resultado de 2015, sacrificando ainda mais a meta fiscal de 2014.

O Tesouro Nacional informou nesta segunda (29) que as despesas superaram as receitas em R\$ 6,7 bilhões no mês passado e em R\$ 18,3 bilhões no ano, até novembro.

Para dezembro, o governo espera resultado positivo, de dois dígitos, o que pode evitar um déficit inédito nas estatísticas oficiais. A possibilidade de cumprir a meta de R\$ 10,1 bilhões, fixada há pouco mais de um mês, no entanto, ficou mais distante.

O resultado negativo nas contas do governo em 2014 aumentou a dificuldade que a nova equipe econômica enfrentará para recompor a poupança do governo.

O futuro ministro da Fazenda, Joaquim Levy, comprometeu-se com uma meta de economia de R\$ 66 bilhões em 2015, ou cerca de 1,2% do PIB. Se as contas fecharem no vermelho, será maior a necessidade de aperto das despesas e aumento das receitas em 2015. O risco é que isso prejudique ain-

da mais o já anêmico crescimento econômico.

Ao apresentar os dados de novembro, que foram os piores da série iniciada em 1997, o secretário do Tesouro Nacional, Arno Augustin, afirmou que algumas decisões que levaram à meta recém estabelecida foram revistas.

O governo decidiu que não irá mais sacar R\$ 3,5 bilhões do Fundo Soberano do Brasil, uma poupança feita em 2008 com a sobra de caixa daquele ano. O saque foi anunciado pela presidente Dilma em novembro, poucos dias antes do anúncio da nova equipe econômica.

Além disso, foi adiada a assinatura de um contrato com a Petrobras que vai injetar mais R\$ 2 bilhões na caixa do governo. Esse adiamento, provocado por questionamentos do TCU (Tribunal de Contas da União), ajudará a engordar o caixa em 2015, quando o Ministério da Fazenda já estará sob o comando de Joaquim Levy.

O resultado negativo de novembro também reflete a decisão do governo de começar a tirar do armário alguns "esqueletos". Ou seja, antecipar pagamentos que



PEDRO LADEIRA/FOLHAPRESS

► Secretário Augustin afirmou que reviu algumas decisões do Tesouro

afetariam as contas públicas em 2015.

Em novembro, foram pagos R\$ 6 bilhões em precatórios, principal fator destacado por Arno ao explicar o resultado ruim do mês.

Em sua última entrevista, o secretário afirmou ainda que a entrada de dinheiro no caixa nos úl-

timos dias do ano é que vai definir o resultado de 2014.

Apesar de o governo ter aprovado no Congresso manobra que permite fechar as contas do ano sem cumprir a meta fiscal, um decreto de novembro trouxe a promessa de alcançar o resultado positivo de R\$ 10,1 bilhões.

PARA GOVERNO, SACRIFÍCIO GARANTE AVANÇO EM 2015

Durante sua última coletiva de imprensa à frente do Tesouro Nacional, Arno Augustin defendeu a opção do governo de sacrificar o resultado das contas públicas neste ano e afirmou que isso irá garantir a retomada do crescimento econômico em 2015.

Indiretamente, o secretário também mostrou discordância com a futura equipe da Fazenda ao afirmar que o aumento da dívida pública bruta nos últimos anos se deveu a fatores positivos, como o aumento das reservas em dólar, que leva o BC a vender títulos para tirar dinheiro do mercado, e do crédito aos bancos públicos.

Além das contas do governo federal, foram divulgados nesta segunda-feira os dados referentes ao setor público como um todo, incluindo Estados, municípios e empresas estatais. Segundo o Banco Central, houve déficit primário de R\$ 8 bilhões em novembro, maior resultado negativo para este mês do ano.

No ano, o resultado está negativo em R\$ 19,6 bilhões. No mesmo período de 2013, era positivo em R\$ 80,9 bilhões. Considerando os juros da dívida, o déficit das contas do setor público chegou a 5,8% do PIB em novembro.

/ PERSONAGEM /

MORRE AOS 83, EM BUENOS AIRES, "HILDA FURACÃO"

HILDA MAIA VALENTIM, a mulher que inspirou a personagem Hilda Furacão, do romance e da minissérie de mesmo nome na televisão, morreu em Buenos Aires na manhã desta segunda (29).

Hilda morreu por problemas no sistema respiratório. Ela estava internada em um asilo da Prefeitura de Buenos Aires para idosos. Segundo a assistente social responsável, a brasileira Marisa Barcellos, Hilda já não estava comendo havia mais de uma semana e estava sendo hidratada com sondas.

"A Hilda morreu de morte natural, não morreu na rua nem sem assistência", afirma Barcellos. Nesta terça (30), ela completaria 84 anos.

Quando Hilda apareceu no asilo para idosos em maio, Barcellos decidiu investigar o passado e imaginou que ela talvez fosse a mesma mulher que havia inspirado o escritor Roberto Drummond, autor do romance "Hilda Furacão".

A assistente social entrou em contato com o jornalista Ivan Drummond, que é parente de Roberto e confirmou sua identidade. Ele publicou depois uma reportagem no jornal "O Estado de Minas".

No livro que inspirou a série, Hilda é uma filha da elite de Belo Horizonte que vira prostituta. Hilda Maia Valentim nunca pertenceu à elite mineira. Ela se casou com um jogador de futebol, Paulo Valentim, que foi contratado pelo Boca Juniors nos anos 1960. Ele virou um ídolo local, e a família acabou se estabeleceu em Buenos Aires.

O jogador de futebol morreu há 30 anos, em 1984.

Não vai haver velório para Hilda. Ela não recebia visitas de familiares. O corpo dela deve ser levado ao cemitério de Chacarita, em Buenos Aires.

Hilda foi levada à Argentina pelo marido, que ainda jogou em um clube do México. Já aposentado, foi contratado como técnico de categorias de base do Boca Juniors.

Aos 83, Hilda se confundia com dados. À Folha, em julho, disse que o marido morrera há cinco meses, mas ele está morto desde 1984. Segundo Barcellos, um filho de Hilda morreu há cerca de um ano. Ela não gostava de ser chamada de Furacão, mas confirma que era o seu apelido, ganho por ser muito briguenta.

Quando questionada sobre a série da Globo de 1998, primeiro falou que não sabia da existência. Depois, disse que pediram sua autorização para gravar. Também disse que "nunca teve a oportunidade" de conhecer a zona de Belo Horizonte e que trabalhava como doméstica antes de se casar.

Ela diz não guardar muitas memórias da capital mineira, mas, sim, da vida ao lado de Valentim. "Conheci cinco países com ele, e de avião."



O NOVO JORNAL ACOMPANHA VOCÊ NAS FÉRIAS.

A PARTIR DO DIA 27 DE DEZEMBRO ATÉ 01 DE FEVEREIRO DE 2015, VOCÊ PODERÁ ENCONTRAR NOSSAS EDIÇÕES NOS PONTOS DAS PRAIAS DOS LITORAIS SUL E NORTE.

LITORAL SUL

Ponto de Venda
Panificadora Pium
Posto Pium
Brisa Mar Mercadinho
Mercado São Lucas
Supermercado Germano
Mercadinho da Hélio
Merc. Padaria Pão Quente
Merc Joana Dárc
Mercadinho Vitória
Mercadinho Marzão
Mercadinho Jacó
O Bodegão
Sup. Mari Sol
Mini Box Tabatinga

Praia

Pium
Pium
Pium
Pirangi
Pirangi
Pirangi
Pirangi
Piranburzios
Búzios
Búzios
Búzios
Búzios
Búzios
Búzios
Tabatinga
Tabatinga

LITORAL NORTE

Banca
Mercadinho do Pedro
Cantina Barra do Rio
Peixaria do Merc Marcelino
Super Pão
Merc J MK
Mercadinho Ivanildo
Super Souza Timario
Conv posto Muriú
Balsa

Praia

Genipabú
Barra do Rio
Graçandú
Pitanguí
Pitanguí
Jacumã
Muriú
Muriú
Barra do Rio

OS ASSINANTES PODERÃO RECEBER SEUS EXEMPLARES NA SUA RESIDÊNCIA DE VERÃO.

BASTA ENTRAR EM CONTATO COM NOSSA CENTRAL DE ATENDIMENTO (84) 3342.0374 E SOLICITAR A TRANSFERÊNCIA.

*SOMENTE ATENDEREMOS AS PRAIAS LISTADAS ACIMA.

/ INFRAESTRUTURA /

PREFEITURA ENTREGA CHAVES DE QUIOSQUES

A PREFEITURA ENTREGOU ontem as chaves de 43 quiosques que vão funcionar na orla da Zona Leste da cidade e também na praia de Ponta Negra. Com a entrega, os comerciantes, que antes trabalhavam em barracas, agora poderão contar com quiosques padronizados, além de toda uma infraestrutura para dar maior conforto a quem trabalha e frequenta o local.

Para o prefeito Carlos Eduardo, a entrega é "um marco". "Hoje, Natal começa um novo ciclo nos quiosques das praias da Zona Leste e de Ponta Negra. Antes, íamos a cidades vizinhas e víamos como a cidade precisava reorganizar sua orla para melhor atender a população e os turistas. Agora, podemos dizer que possuímos uma orla totalmente organizada, sem deixar a desejar a cidade nenhuma", disse.

A obra – orçada em quase

R\$ 13 milhões – faz parte da reestruturação que a Prefeitura de Natal vem executando em toda a orla da cidade. Segundo o secretário municipal de Obras Públicas e Infraestrutura, Tomaz Neto, a entrega só não aconteceu antes devido às depredações feitas nos quiosques em construção. "A partir de hoje, eles vão começar a trabalhar em uma estrutura totalmente nova e padronizada", ressaltou.

Presente na solenidade, o presidente da Associação dos Quiosqueiros da Praia de Ponta Negra (AQPN), Aldemir Henrique, elogiou a atual gestão e enfatizou a importância do momento para quem trabalha na região. "Estamos extremamente felizes em receber os novos quiosques. A Prefeitura realiza na tarde de hoje um sonho antigo de quem tanto precisa da região para tirar o sustento de sua família", definiu ele.

/ IMPONDERÁVEL /

TRÊS FERIDOS POR RAIOS SÃO LIBERADOS

TRÊS DAS QUATRO pessoas feridas por um raio na orla de Praia Grande, litoral sul de São Paulo, foram liberadas no início da noite ontem após serem atendidas no Hospital Municipal Irmã Dulce.

Segundo informações da Prefeitura de Praia Grande, as vítimas liberadas agora são turistas, sendo mãe e suas duas filhas. As três passaram por avaliação buco-maxilo-facial, pois tiveram ferimentos no rosto.

Um homem permanece internado em estado grave e quatro pessoas morreram em decorrência dos ferimentos. Segundo a prefeitura, ele é um comerciante ambulante que

trabalhava no local.

O acidente aconteceu por volta das 14h20 na praia Canto do Forte, perto do Quiosque 15, situado na altura das ruas Rui Barbosa e Maurício José Cardoso. Os mortos foram identificados como Zenildo Tadeu Vieira, 69, coronel PM aposentado, e sua mulher, Andrea Boaretto, 41; a sobrinha do casal Katia Boaretto, grávida de 5 meses e seu marido, Luciano (sobrenome e idade desconhecidos).

A prefeitura afirmou, em nota, que há faixas instaladas nas proximidades alertando os banhistas sobre os perigos da exposição aos raios.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

A 1000 KM POR HORA

/ RITMO / NOVO GOVERNADOR ROBINSON FARIA VAI COBRAR PLANO DE METAS DO SEU SECRETARIADO PARA OS PRÓXIMOS QUATRO ANOS E QUER RESULTADOS EM ATÉ TRÊS MESES DE ADMINISTRAÇÃO

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

A 48 HORAS de se tornar governador do Rio Grande do Norte, Robinson Faria (PSD) quer que seu governo comece a "1000 km por hora" já a partir do primeiro dia de 2015. Durante o anúncio da segunda parte do seu time de auxiliares diretores, ontem, o governador eleito afirmou que seu primeiro ato como chefe do Executivo será reunir todo o secretariado e os auxiliares da administração indireta para apresentar as exigências urgentes do novo governo.

"Quero que os secretários apresentem um plano de metas do trabalho para os próximos quatro anos. O prazo para a entrega do plano é de dois meses. E quero ver os resultados do trabalho dentro de três meses", disse Faria, durante entrevista coletiva no gabinete da Vice-Governadoria.

O exemplo para o trabalho em relativo curto prazo, segundo o próprio Robinson, seria ele mesmo. "Eu trabalho a 1000 km/h e os secretários também podem fazer o mesmo. Quando fui secretário de Recursos Hídricos deixei um plano de metas nas mãos da governadora", apontou.

No seu primeiro contato com a imprensa após a diplomação, o governador eleito destacou que a formação do secretariado de sua gestão respeitou critérios técnicos. "Estou satisfeito com a equipe formada, com sentimento de dever cumprido. Acredito que cumprimos a missão de montar um secretariado técnico", ressaltou.

Além da tecnicidade, Robinson disse que montou uma equipe que possui idealismo. "Veja o doutor (Ricardo) Lagreca. Ele recusou o cargo três vezes, mas aceitou meu convite porque acredita que poderemos fazer um governo diferente. Temos um idealismo para fazer uma administração nova. Com todo respeito ao atual secretário, não é nada pessoal, mas fui eleito para fazer um governo novo. Qualquer ideia de continuísmo seria trair o que eu disse ao povo", comentou. Ontem, ele confirmou também a troca no comando da Polícia Militar, com a substituição do coronel Francisco Canindé Araújo pelo coronel Ângelo de Azevedo Dantas.

Questionado sobre a indicação do vereador de Natal George Câmara (PC do B) para a Secretaria de Esportes, Faria defendeu o nome do comunista, ligado fortemente ao sindicato dos trabalhadores do setor petrolífero. "George é um quadro político extremamente preparado. Ele será fundamental para a implementação da política pública esportiva ligada à questão da segurança e da saúde", disse.

REFORMAS

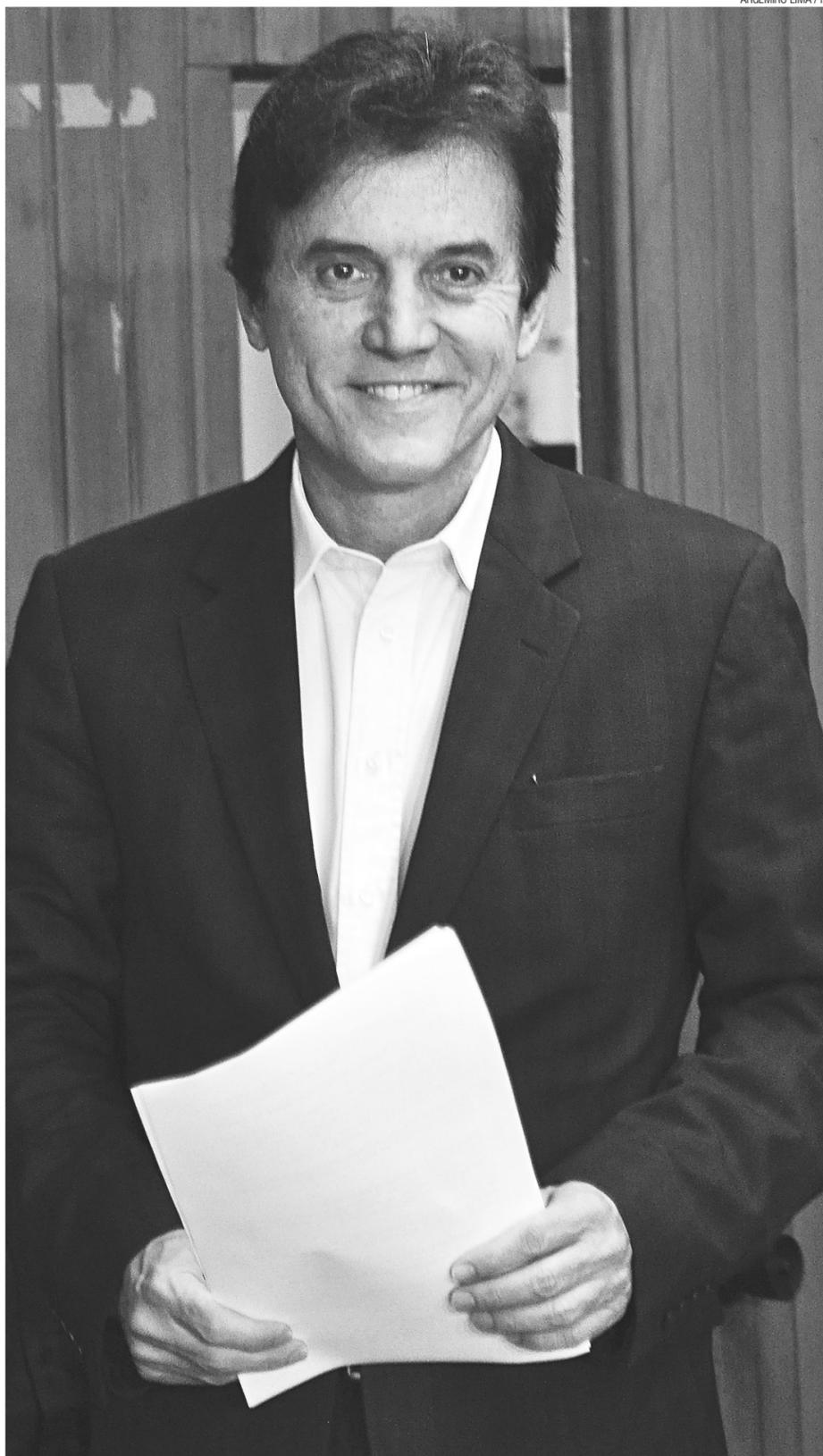
Ainda durante a entrevista coletiva, o governador eleito desfiou um rosário de reformas administrativas que pretende conduzir no início de sua administração. Logo de cara, Robinson afirma que sua programação é de alterar vários setores do governo.

EQUILÍBRIO ENTRE RECEITA E DESPESA

O novo grupo de secretários de Robinson Faria conta com mais um "estrangeiro". Ex-secretário de Planejamento e Administração na Paraíba, Gustavo Nogueira foi confirmado ontem na Secretaria de Administração e Recursos Humanos (Searh). Ele formará a dupla paraibana com Eurípedes Melo, ex-administrador do porto de Cabedelo-PB e indicado para a Secretaria de Planejamento.

Os dois secretários nomeados afirmam que a saída para a situação de dificuldade financeira do Estado é prezar pela excelência nos gastos. "Precisamos observar a qualidade do gasto e nossa capacidade de arrecadação. Assim teremos um equilíbrio entre receita e despesa de pessoal. Dessa forma poderemos valorizar o servidor sem desequilibrar as contas, ainda de olho com muita atenção na questão fiscal", afirmou Gustavo Nogueira.

Ele e Eurípedes Melo serão os responsáveis ainda por conduzir mais uma das medidas já anunciadas por Robinson Faria para os primeiros meses de governo: revisão de contratos. O planejamento listado pelo futuro governador é auditar os contratos firmados pela administração pública. "Não vai ter calote. Mas só vamos pagar o que deve ser pago. Não podemos cometer atos de improbidade. Dinheiro existe, o que tem muito é desperdício", ressaltou.



► Robinson Faria, novo governador do RN: "Eu trabalho a 1000 km/h e os secretários também podem fazer o mesmo"

Citando a administração do currais-novense Cortez Pereira (1971-1975), ele apontou que a falta de planejamento paralisou a máquina pública. "Temos o turismo, a fruticultura, a carcinicultura, a Via Costeira. Tudo isso foi planejado nos anos 1970, no governo de Cortez Pereira. Desde então não se tem mais grupos de pensadores no Rio Grande do Norte", asseverou.

A ideia inicial, apontou Faria, é dividir a Secretaria de Estado de Planejamento e da de Finanças (Seplan). "O secretário de planejamento hoje não cuida de planejamento. Cuida apenas das finanças. O planejamento deverá ser ligado ao desenvolvimento econômico", explicou ele.

O governador ainda confirmou que irá manter contato direto com os outros poderes e órgãos para discutir políticas públi-

cas. "Sentarei todo mês com o presidente da Assembleia Legislativa, o presidente do Tribunal de Justiça e do Tribunal de Contas e o procurador geral de Justiça para apresentar a realidade dos números e discutir o Estado. Será uma espécie de Conselho de Estado", disse.

Dentre outras medidas, o governador ainda pretende retirar da responsabilidade da Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejuc) a gestão sobre as Centrais do Cidadão. "Elas devem ir para o comando do Detran", completou Robinson.

Assim, a pasta cuidaria basicamente da organização do sistema prisional. Durante o anúncio do secretariado, por sinal, os nomes de Teresa Freire e Divaneide Basílio foram postados, respectivamente, como secretárias da Mulher e da Juventude, atualmente duas coordenadoras da Sejuc.

Robinson ainda confirmou que pretende convocar a Assembleia Legislativa de forma extraordinária em janeiro para realizar ajustes na estrutura da administração pública – "Não temos reformas consistentes há mais de 30 anos" – e tratar também dos cofres públicos.

O gestor indicou que enviará aos deputados um plano de aplicação do montante de R\$ 850 milhões que o Estado tomou emprestado junto ao Banco do Brasil. O plano, garantiu Robinson, é bem claro. "Esse dinheiro será destinado aos pagamentos de contrapartidas em obras que estão paradas e nas desapropriações necessárias. Servirá, por exemplo, para as obras de acesso ao aeroporto e do anel viário na Zona Norte. Tiraremos o aeroporto da ilha que ele está hoje", disse.

O GRUPO QUE FICA

O segundo anúncio dos nomes da equipe de Robinson Faria, feito ontem, revelou que mais dois nomes da atual administração, comandada por Rosalba Ciarlini (DEM), continuarão ocupando cargos no governo estadual – em posições diferentes das atuais.

Após a manutenção de José Marlúcio Diógenes Paiva à frente do Instituto de Previdência dos Servidores do RN (Ipern), o governador eleito anunciou que o jornalista Paulo Araújo, atual secretário de Comunicação, passará para a chefia do Departamento Estadual de Imprensa (DEI), que cuida da edição do Diário Oficial do Estado.

Outro auxiliar que continuará nos quadros da administração estadual é o ex-vereador de Natal e advogado Ney Lopes Júnior. Hoje à frente do Procon RN, a partir de janeiro ele irá para o comando do Instituto de Pesos e Medidas do RN (Ipem-RN). Segundo Robinson, nenhum dos nomes foi indicado pela governadora. "Eles ocuparão os cargos pela competência que possuem", disse ele.

No anúncio feito ontem, Faria confirmou que o restante dos cargos a serem ocupados, como por exemplo a Emproturn e o Igar, serão confirmados no máximo amanhã (31). "Os nomes estão todos definidos. Os que ainda não foram anunciados é porque ainda faltam conversar comigo. Não teremos ilhas ou feudos no governo. Será um governo integrado e de diálogo", pontuou.

As duas principais lacunas ainda não preenchidas oficialmente estão nas secretarias de Justiça e Cidadania e Desenvolvimento Econômico (Sedec). A indicação para o comando da Sejuc, assim confirmou Robinson, estaria sob a responsabilidade do Partido Progressista (PP). A legenda é comandada por Betinho Rosado e elegeu Beto Rosado para o cargo de deputado federal. Betinho é cunhado de Rosalba e Beto é sobrinho.

No caso da Sedec, o nome já está definido e virá de São Paulo. Segundo Robinson Faria, o nome faz parte do mundo privado, um "consultor de empresas paulista" indicado pelo ex-presidente do Banco do Brasil e executivo financeiro Henrique Meirelles. Por hora, até a chegada do "paulista", o secretário adjunto Orlando Gadelha Simas Neto responderá pela pasta de forma interina.

CONTINUA
NA PÁGINA 7 ►

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

TIME REFORÇADO

O Supermercado Nordeste ganha dois novos diretores: Fernando Duarte (Financeiro) e Virgílio Saomon (Administrativo), que se somam a Manoel Etelevino (Presidente), Leôncio Etelevino (Vice), Sérgio Bernardes (Operações e Vendas) e Rogério Rafael (Comercial). José Geraldo continua na Presidência do Conselho e Félix Etelevino, Vice.

FIM DE PROGRAMA

O encerramento do ano cultural do Governo do Estado será feito em grande estilo, na noite de hoje, no Palácio Potengi, com o lançamento dos livros "Maria do Santíssimo: uma Canção Ingênua", de Iaperi Araújo; "Os Olhos da Noite", de Zaira Caldas, organizado por Dorian Gray, a nova edição da revista Préa, além do lançamento do CD da Camerata de Vozes do RN. Haverá, ainda a entrega do Prêmio Luiz Carlos Guimarães, de poesia, a Raibrito, de "Organização de Arquivos".

BAIXA VELOCIDADE



No trecho de quatro quilômetros da avenida Moema Tinoco, na Zona Norte, que dá acesso a BR-101, e as praias do Litoral Norte, aberto ao tráfego semana passada, a sinalização indica 30 Km como limite máximo de velocidade. Assim mesmo foram abertas duas lombadas por moradores do trecho que recebeu o benefício.

PENSÃO DE EX

Com a votação de pensões especiais para ex-governadores, no Maranhão e Bahia, o jornal O Globo foi atrás desse assunto e descobriu que 157 são beneficiados nos 27 Estados de um custo anual de 46,8 milhões. No nosso Rio Grande do Norte, apenas três fazem jus ao benefício: Lavoier Maia, José Agripino e d. Aida Cortez, viúva do governador Cortez Pereira. Eles tinham proventos semelhantes a um Desembargador, mas, nos últimos dez anos, acabou-se essa relação. Eles percebem R\$ 11 mil e custam, por ano, R\$ 430 mil.

No final do seu mandato, no final dos anos 80, o governador Geraldo Melo apresentou mensagem à Assembleia Legislativa acabando essa prática.

COMO CRIAR UM SUPER HERÓI

O ano termina com a cidade do Natal ganhando um herói, na verdade um "super-herói". Polêmico, amado e odiado na mesma intensidade, e motivo de discussão em vários lugares, sobretudo nas redes sociais.

A carreira do nosso super-herói começou antes dele aparecer. A sementeira foi feita em março de 2011, quando uma equipe da Rede Globo documentou o achaque praticado por policiais militares, que participavam de blitz na Via Costeira, contra quem podia estar em alguma irregularidade, especialmente turistas que alugavam carros e guiavam usando chinelos. A exibição do pedido de propina em rede nacional encheu todos os potiguares de vergonha, e nem mesmo a pronta ação do Comando da Polícia Militar, anunciando pesadas punições aos culpados, diminuiu a sensação de vergonha. Por ter solicitado uma propina de R\$ 15 um policial com mais de 10 anos de serviço foi condenado a 2 anos de 8 meses de reclusão e expulso da corporação. Parecia um episódio isolado em que o punido havia sido sorteado numa espécie de loteria do azar.

Nesse quadro de completa desmoralização das ações do estado e da sua Polícia Militar, em particular, o anúncio de uma campanha unindo o Detran e a força policial, para combater os repetidos casos de condução de veículos por motoristas alcoolizados inicialmente foi vista como sendo mais uma piada. Ou a criação de um ambiente para que o cidadão fosse achacado e que logo viraria rotina. Mas, desta vez, nenhum policial militar aparecia criando dificuldades para vender facilidades. E a conta não era dirigida, apenas, ao cidadão comum. As tentativas de carteiradas ou "chaves de galão" não produziram efeitos. Motoristas alcoolizados, independente dos postos que ocupam, não conseguiam se livrar da ação repressiva. Mesmo com o registro de exageros e até excesso de autoridade, ultrapassando os limites da lei, a reação da sociedade, na sua maioria, foi expressivamente em favor da Polícia.

As blitzes não ficaram, apenas, como uma ação isolada e de ciclo rápido. Surpreendendo as expectativas foram permanecendo e mostrando que transgressões a "lei seca" se transformavam em atitudes de risco porque havia um grupo de policiais que estava fiscalizando sem transigir nem com os poderosos e não demonstrava temor de ninguém. Quem era encontrado em falta diante da lei estava exposto a constrangimentos.

Quem era responsável por esse novo comportamento da Polícia? Um Tenente da Polícia Militar. Tenente Eann Styvenson Valentin, tenente Styvenson, que conseguiu personalizar a ação policial e foi se tomando conhecido, respeitado, temido e odiado, inclusive na sua própria corporação, na medida em que transformou-se numa personalidade. Tanto que o atual Comandante da PM, coronel Francisco Araújo, um dos militares mais acessíveis aos jornalistas em geral, proibiu o oficial de dar entrevistas, enquanto nas redes sociais apareciam ameaças ao tenente Styvenson, e seus colegas de farda distribuíram uma nota de repúdio a algumas de suas declarações, em que ele terminava deplorando o imobilismo de alguns. O super-herói de Natal começa a pagar o preço do sucesso.

Nesse ponto, se coloca uma outra questão: se a classe média criou um super-herói que termina agindo também contra ela (ou muitos dos seus integrantes) imaginem o sucesso que faria um policial militar que cuide do policiamento ostensivo e ofereça um mínimo de segurança à população? Ou que passe a atuar com outros policiais para esclarecer mais de 90% das centenas de homicídios aqui registrados que permanecem sem explicação? Ou que desenvolvam algum tipo de ação com determinada comunidade? Impedir que alguém desenvolva um trabalho reconhecido é que não parece um bom caminho. E termina ajudando a criação de uma lenda capaz de construir um super-herói de carne e osso.



DO DESEMBARGADOR FEDERAL MARCELO NAVARRO RIBEIRO DANTAS.

“É um equívoco dizer que o combate à impunidade começou no caso do mensalão”.

ZUM ZUM ZUM

- O Prêmio Luiz Carlos Guimarães de Poesia, da Fundação José Augusto, saiu para Rodrigo Barbosa, Jaeanne de Araújo e Cefas Carvalho.
- Em Parnamirim, o prefeito Maurício Marques inaugura, hoje, o Centro Administrativo do Município, no bairro Cohabinal.
- A Academia de Polícia decidiu instituir

um curso para formação de "Analista de Interceptação Telefônica". Formará profissionais do grampo.

- Tenente Styvenson deu as caras, na manhã de domingo, pelo Litoral Norte à frente de uma frotilha de dois jipes e uma pick up.
- Hoje termina o prazo de inscrições para a Residência Médica em Cardiologia,

no Hospital do Coração.

- A nomeação de um jornalista profissional para dirigir o Departamento Estadual de Imprensa é uma decisão de Governo que merece registro positivo.
- O Sistema Fecomércio divulgou nota de pesar pela morte do contabilista Deliomar Soares, que ocupou uma diretoria do Sesc-RN.

ANIVERSÁRIO NO AR

Para que o 86º aniversário do Aeroclube não passasse em branco, foi organizado na sede do clube, no dia de ontem, a 1ª Mostra de Voo Virtual do Rio Grande do Norte, reunindo pilotos, controladores de tráfego aéreo e amantes da aviação por uma grande revoada da rede IVAO. Graças ao Aeroclube, o RN tem a segunda escola de aviação mais antiga do Brasil.

PAGAMENTO EM DIA

O Governo do Estado antecipou para a última sexta-feira o pagamento de todos os seus aposentados e pensionistas. O restante dos servidores estaduais vai receber, hoje, último dia útil de dezembro com expediente bancário, o pagamento do mês.

PISTA LIVRE

A ligação Natal-Parnamirim será com pista livre. Além do conjunto de seis viadutos, passarelas e túneis, autorizados ontem, pelo ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, no trecho da BR-101, a Prefeitura vai fazer a sua parte. Com dois túneis na avenida Salgado Filho, da Alexandrino de Alencar, até a Arena das Dunas. O primeiro, na travessia da Alexandrino de Alencar, vai ser iniciado no primeiro semestre do novo ano, se as previsões do prefeito Carlos Eduardo Alves se concretizarem.

COOPERAÇÃO CONTINUA

O Governo do Estado continua apostando no professor Miguel Nicoletis. Seus convênios com a Associação Alberto Santos Dumont para Apoio a Pesquisa foram todos renovados por mais doze meses. Pelo Estado, atuou a Fapern (Fundação de Apoio à Pesquisa).

EXÉRCITO DO SURF



Depois do campeão Gabriel Medina, o Brasil pinta bem na elite mundial do surf com dez brasileiros classificados entre os melhores do mundo. Oito deles são de São Paulo, começando pelo campeão mundial, e o nosso Rio Grande do Norte tem outros dois classificados: Jadson André, 24 anos, de Natal, no oitavo lugar, e Ítalo Ferreira, 20 anos, de Baía Formosa.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Primeiras metas

As primeiras declarações da equipe do novo Governo, que inicia o seu trabalho a partir do próximo dia primeiro de janeiro, dá uma dimensão do tamanho do desafio que o governador Robinson Faria terá pela frente. De acordo com informações repassadas na primeira reunião do novo secretariado, o novo Governo chega ao Centro Administrativo com duas principais preocupações: pagar a folha de janeiro e aumentar a quantidade de policiais nas ruas.

As duas metas não são exatamente uma surpresa. Desde setembro de 2013, o Governo do Estado encontra dificuldades para honrar o pagamento dos salários dos seus servidores em dia. Pagar os servidores deveria ser o básico, o mínimo, contudo, por conta da crise financeira pela qual passa o Estado, o que deveria ser regra se transformou em exceção. A segurança também é um problema citado por 10 entre 10 potiguares. O aumento dos crimes, de homicídios a assaltos, traz indiscutivelmente uma sensação de fragilidade e insegurança.

Para resolver o problema, a nova secretária de Segurança, Kalina Leite, primeira mulher a assumir o posto, afirmou que pretende "chamar de volta" os policiais militares cedidos a outros órgãos. PMS nas ruas, é a regra do momento. Levando em conta o atual déficit na corporação da Polícia Militar, que conta com oito mil policiais quando esse número até recentemente era de mais de 10 mil membros, será suficiente a medida anunciada pela secretária? O Governo do Estado, dentro dos limites impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, poderá convocar concursados ou realizar novos concursos?

Em relação aos salários, a fusão de dois fundos da Previdência Estadual foi anunciada pela atual gestão como a resolução do problema. De acordo com essa perspectiva, o déficit previdenciário retirava milhões de reais do tesouro todos os meses e "atrapalhava" o pagamento da folha. No entanto, a solução para o problema não foi bem digerida por vários setores, começando pelos servidores estaduais e terminando no Ministério da Previdência. A discordância ao que parece deverá parar na Justiça e, caso seja revertida, poderá trazer dificuldades para o novo Governo.

A despeito das possíveis dificuldades, a nova gestão poderá começar o seu trabalho resolvendo, ou melhorando, duas áreas sensíveis do Rio Grande do Norte neste momento. Para um governo que se inicia, nada mais alvissareiro do que conseguir devolver parte da sensação de segurança perdida com a escalada da violência e colocar o pagamento do salário dos servidores em dia. Atingidas essas metas, o início será promissor.

Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO
Jornalista ► azevedo.sheyla@gmail.com



Quero ser menos

Vi há poucos dias uma tirinha do cartunista argentino Quino, eternizado por sua maior personagem, Mafalda, uma menina que "nasceu" em 1962 nos jornais de Buenos Aires, que demonstra preocupação com a humanidade e desejo pela paz mundial, ainda absurdamente atual, mesmo depois de 50 anos de criação. Bom, nessa tirinha, ela e o personagem Manolito tinham o seguinte diálogo: "As pessoas esperam que o ano que está começando seja melhor que o anterior". Ao que ela refuta: "Aposto que o ano que está começando espera que as pessoas é que sejam melhores". Era o mote que eu precisava para essa crônica.

Previsões e expectativas positivas à parte para 2015, o que eu acho normal e corriqueiro nesse período, penso que sobram desejos, sonhos e interjeições, mas falta atitude. Por exemplo, o sujeito reclama da corrupção dos políticos - esse cancro instituído como uma representação histórica da "ética do jeitinho" brasileiro desde o período colonial - entretanto estaciona em vaga para idosos, fura fila e, quem sabe, até mesmo está disposto a entrar num esqueminha de benesses, porque corrupção é o que acontece com os outros, consigo mesmo tem nome de sorte, de oportunidade ou qualquer outra coisa que o redima.

Todo mundo quer encontrar um amor. Mas tem se esquecido de como dá trabalho amar. E aí, logo surge a antipatia dos gestos, quando esses não se casam com os interesses individuais. Dica: se o cara não gosta de cozinhar, não adianta gritar com ele. Talvez a saída seja ele lavar a louça. Muito embora, no meu caso, vou continuar insistindo com o cueca lá de casa para que ele aprenda a fazer alguns pratos básicos. Nada mais brochante do que uma pessoa sem autonomia seja na vida amorosa, no trabalho ou na cozinha. Agarrar homem pelo estômago é coisa antiga e pode ser contraindicado para uma vida longa e saudável. Vão por mim, não há relação que resista a taxas altas de colesterol e triglicérides. Estão aí os infartos do miocárdio que não me deixam mentir.

Portanto, tomando como base os ensinamentos da Mafalda, decidi que para início de conversa, em 2015 quero saber menos. Quero ter mais ouvidos de ouvir que boca pra falar. Quero ler mais livros e dedicar mais tempo ao Le Monde Diplomatique Brasil. Quero aperfeiçoar meu kung fu; quero me aproximar das pessoas que me olham sem interesse e me afastar ainda mais daquelas que cobiçam minhas verdades silenciosas. Quero aprender coisas novas, das ligadas à jardinagem até psicanálise. Quero desligar ainda mais cedo meu celular e, sim, ter apenas um único celular! Quero viajar mais vezes para me encontrar em outros lugares, ou quem sabe me perder mais vezes. Enfim, em 2015 eu seja menos um amontoado de desejos e, mais passos em direção ao sonhar e alados no fazer.

Você achou o imóvel, mas não conseguiu financiamento?
A CHB é a sua solução.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/ lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Painel

VERA MAGALHÃES (COM BRUNO BOGHOSSIAN E PAULO GAMA)

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Não é o que parece

A maior preocupação do governo com as mudanças no seguro-desemprego e em pensões por morte anunciadas ontem era bater na tecla de que não são medidas que reduzem direitos, mas corrigem distorções. Após hesitar durante dias, temendo o caráter impopular do pacote, Dilma Rousseff concordou com a adoção das medidas, mas instruiu auxiliares a dar exemplos didáticos de como as regras alteradas permitiam abusos e repetir que só futuros beneficiários serão afetados.

RETROSPECTIVA

O temor do Planalto era que, de novo, as medidas fossem interpretadas como estelionato eleitoral, uma vez que Dilma passou a campanha dizendo que Aécio Neves (PSDB) e Marina Silva (PSB) mexeriam em direitos trabalhistas e previdenciários, se fossem eleitos.

FELIZ 2015

A próxima medida será a volta da Cide, o tributo dos combustíveis. Como não precisa ser aprovada no ano anterior à cobrança, pode ser anunciada tanto agora quanto nos primeiros dias depois da posse.

EU?!

Carlos Gabas participou da entrevista sobre o corte de benefícios sem saber que seria o próximo ministro da Previdência. Durante a coletiva, recebeu o recado para ir ao gabinete de Dilma quando o anúncio acabasse.

BASTÃO

Gilberto Kassab e sua equipe passaram o dia de ontem reunidos com o estafê do Ministério das Cidades. O futuro titular vai indicar Elton Zacarias, seu ex-secretário de Habitação na Prefeitura de São Paulo, como secretário-executivo da pasta.

VITRINE

Kassab também deve agradecer com cargos filiados do PSD que têm pretensões políticas. Ronaldo Cezar Coelho deve ocupar um cargo do ministério no Rio. Muitas das nomeações só devem ser feitas após a posse.

PORTEIRA...

Os atritos criados pela reforma ministerial fazem os dirigentes de partidos aliados pressionarem por mais cargos. O PP negociou o controle da Codevasf, do Dnocs e de outros órgãos vinculados ao Ministério da Integração Nacional.

... TRANCADA

No Ministério dos Transportes, o PR quer escolher toda a diretoria do Dnit. O atual ministro, Paulo Passos, disse a aliados que pretende deixar o governo para se dedicar a um curso, mas o partido quer mantê-lo na secretaria-executiva.

MATERIAL GIRL

A empresa contratada pelo cerimonial do Palácio do Planalto para a posse de Dilma testou o equipamento de som do evento ontem com música pop e eletrônica. À tarde, ecoava um hit da cantora Madonna nos arredores da Praça dos Três Poderes.

BEM NA FOTO

Antes de viajar para o Natal, Dilma comemorava que já havia perdido 6 kg graças à dieta Ravenna. E arredondava: dizia aos mais próximos que era metade da meta de 13 kg que pretendia emagrecer até a posse.

TAMPÃO 1

Com a perspectiva de crise política e aumento da insatisfação dos aliados com a escolha dos nomes para a Esplanada, alguns dirigentes partidários já apostam que a presidente poderá ter que enfrentar uma nova reforma ministerial em 2015.

TAMPÃO 2

Pode ser preciso trocar nomes de siglas envolvidas no escândalo da Petrobras ou mudar ministros para conter as divisões que ameaçam esfregar a coalizão do governo no Congresso.

SECO

Uma das empreiteiras acusadas de envolvimento no esquema de corrupção da Petrobras fez circular entre seus diretores e funcionários um e-mail que dizia ser "expressamente proibido" dar ou receber brindes e presentes neste fim de ano.

TIROTEIO

“Dilma termina o primeiro governo como um Robin Hood às avessas: tira dinheiro dos trabalhadores, mas não implementa a taxação de fortunas dos poderosos.”

DO PRESIDENTE DA FORÇA SINDICAL, MIGUEL TORRES, sobre o anúncio do corte de R\$ 18 bilhões em benefícios trabalhistas feito ontem.

CONTRAPONTO

MELHORES AMIGOS

Em uma das últimas votações do ano no Congresso, o deputado Silvio Costa (PSC-PE) iniciou um bate-boca com a cúpula da Câmara sobre emendas propostas para o texto. O pernambucano relatou ao presidente Henrique Alves (PMDB-RN) um acordo que dizia ter firmado com o líder do PMDB, Eduardo Cunha (RJ).

— Sr. presidente, eu fui informado pelo deputado Eduardo Cunha...

Antes que Costa completasse a frase, Alves interrompeu o colega, único deputado do PSC que não declarou apoio a Cunha na disputa pela presidência da Câmara:

— O sr. ouviu demais o deputado Eduardo Cunha...

PT A MENOS

/ MINISTÉRIOS / DILMA ROUSSEFF DEFINE MAIS 7 MINISTROS, REDUZ ESPAÇO DO PT NA EQUIPE E CONFIRMA HOJE OS REMANESCENTES

A PRESIDENTE DILMA Rousseff começou a definir ontem o espaço do PT no governo ao oficializar a escolha de sete novos ministros para seu segundo mandato, cinco deles petistas. Ao nomear Ricardo Berzoini para as Comunicações, Miguel Rossetto na Secretaria-Geral e Patrus Ananias (MG) para o Desenvolvimento Agrário, Dilma fez um aceno à ala mais à esquerda do partido, que vinha manifestando fortes discordâncias com a formação do primeiro escalão.

As escolhas anunciadas ontem também refletem o afastamento de aliados do ex-presidente Lula de posições chave no Palácio do Planalto, com a saída de Gilberto Carvalho da Secretaria-Geral e de Ricardo Berzoini das Relações Institucionais. Os dois são ligados a Lula. Seus substitutos, Miguel Rossetto e Pepe Vargas, ambos do PT gaúcho, fazem parte da ala dilmista do partido, juntamente com Aloizio Mercadante, titular da Casa Civil.

A intenção de Dilma é ter pessoas de sua confiança ocupando os postos principais no Planalto. Rossetto e Vargas são de uma corrente ideológica menos expressiva no PT, a Democracia Socialista, que não se alinha com a cúpula do partido e os aliados de Lula.

Com o anúncio dos novos ministros, Dilma indica que o espaço do PT no segundo mandato será reduzido - hoje o partido ocupa 16 pastas. A principal queixa do partido é a perda do Ministério da Educação para Cid Gomes (Pros-CE). Para compensar, o partido tentou retomar o Trabalho, mas esbarrou na resistência do PDT, que continuará comandando a pasta.

SUPLENTE

Dilma também nomeou ontem Carlos Gabas (SP) na Previdência, mesmo dia em que anunciou a decisão do governo federal



Ricardo Berzoini será o novo ministro das Comunicações, deixando as Relações Institucionais



Miguel Rosseto assume a secretaria-geral, no lugar de Gilberto Carvalho

de endurecer as regras para a concessão de benefícios como pensão por morte e seguro-desemprego. A Previdência até então era comandada pelo senador Garibaldi Alves Filho, do PMDB.

No pacote de anúncios está o deslocamento de Berzoini das Relações Institucionais para a pasta das Comunicações. Dilma tam-

bém oficializou os ministros Gilberto Occhi (PP-MG) para Integração Nacional e Antonio Carlos Rodrigues (PR-SP) para os Transportes. No primeiro mandato de Dilma, o PP comandava cidades, que ficará com o ex-prefeito de São Paulo Gilberto Kassab (PSD).

Rodrigues foi presidente da Câmara dos Vereadores em São

Paulo e é suplente de Marta Suplicy (PT-SP) no Senado. O PR já comandava a pasta. Na semana passada, a presidente já havia anunciado 13 ministros que farão parte do segundo mandato.

MINISTROS MANTIDOS

Hoje a presidente vai confirmar os ministros que serão mantidos no governo. Entre eles, os petistas Arthur Chioro (Saúde), José Eduardo Cardozo (Justiça) e Mercadante. Dilma ainda não definiu o novo ministro da Cultura. Os cotados são o ex-ministro e coordenador do programa de Cultura da campanha, Juca Ferreira, e o escritor Fernando Morais.

Os titulares do Itamaraty, Secretaria de Comunicação Social e Secretaria de Assuntos Estratégicos deverão ser mantidos nos cargos por enquanto. Dilma ainda não encontrou substitutos para os atuais ministros. O ministro do Trabalho, Manoel Dias (PDT), também será mantido.

/ DEFESA /

Wagner defende revisão 'suave' da ditadura

O GOVERNADOR DA Bahia e futuro ministro da Defesa, Jaques Wagner (PT), defendeu, durante discurso, que a revisão histórica da ditadura militar no país deve ser feita em "movimentos suaves" e que "qualquer precipitação não contribui" para o processo. A declaração foi dada ontem, em Salvador, na entrega do relatório parcial da Comissão Estadual da Verdade da Bahia.

No documento, os sete integrantes da comissão defendem a revisão da Lei da Anistia -- aprovada em 1979, reafirmada pelo Congresso após a redemocratização e confirmada pelo STF em 2010 - e a punição de pessoas envolvidas em crimes contra os direitos humanos.

Há 20 dias, a Comissão Nacional da Verdade concluiu seus trabalhos ao entregar seu relatório final à presidente Dilma Rousseff (PT). A comissão concluiu que crimes como mortes e desaparecimentos ocorridos no período não são cobertos pela Lei da Anistia e que os responsáveis podem ser processados.

No discurso desta segunda, Wagner se evitou se posicionar sobre a revisão da lei, afirmando que esta é uma questão que não está no âmbito do Ministério da Defesa.

O novo ministro, que assume o cargo na próxima quinta-feira (1), disse que o "momento mais

tenso" em relação à Comissão da Verdade já passou e que até os comandantes das Forças Armadas "no mínimo" disseram não poder negar que houve violação dos direitos humanos.

Sem dar detalhes, também disse que, no ministério, muita coisa está sendo feita e ainda não veio a público.

Numa metáfora, afirmou que a "água suja" da ditadura pode ser transformada de duas maneiras: jogando a água fora ou ir colocando a água limpa aos poucos até que a água suja vá clareando.

"Todo mundo que me conhece sabe que eu sou pela segunda forma", afirmou.

Em seguida, Wagner, também de maneira genérica, disse que a presidente Dilma Rousseff (PT) não tem "nenhum medo e nenhuma dúvida do que deve ser feito", mas que é preciso ter "cuidado e parcimônia" na condução deste processo.

Em tom conciliador, Wagner ainda saiu em defesa das Forças Armadas e alegou não ser positivo responsabilizar a instituição pelas violações aos direitos humanos: "Não dá para generalizar, é preciso falar em pessoas".

E defendeu que os líderes civis da época que apoiaram e se beneficiaram da ditadura também sejam julgados.

"É sonogador da verdade a gente não endereçar críticas du-

ras a um elite política, empresarial e jornalística que foi braço consolador da ditadura e que se escondia atrás de quem tinha fuzil [os militares]", afirmou.

Wagner disse que quer continuar o trabalho do atual ministro Celso Amorim e priorizar as áreas de cibernética, aeroespacial e nuclear. "Considero um ministério estratégico. Infelizmente, muita gente, até mesmo alguns aliados, não tem a dimensão exata do que significa a Defesa", disse.



Jaques Wagner, novo ministro

PREFEITURA MUNICIPAL DE CEARÁ-MIRIM/RN
SECRETARIA DE FINANÇAS E PLANEJAMENTO

RESULTADO DE HABILITAÇÃO

O Presidente da Comissão de Licitação do Município de Ceará-Mirim/RN, torna público que o resultado da fase de habilitação na modalidade Concorrência Pública nº 002/2014, objetivando a Contratação de Empresa de Engenharia, para Execução dos serviços de pavimentação e drenagem de diversas ruas na Sede e distritos deste Município de Ceará-Mirim/RN, teve o seguinte resultado: Empresa considerada habilitada: A J DA COSTA CONSTRUÇÕES LTDA-ME e como Empresas consideradas Inabilitadas: CONSTRUTORA OLIVEIRA E MELO LTDA-ME, por descumprir os itens 8.2.7 e 8.2.10 do presente edital e TECNOPAV - TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÃO E PAVIMENTAÇÃO EIRELI - EPP por descumprir a alínea "c", do item 8.2.3 - Qualificação Técnica do presente edital. Abre-se o prazo recursal de cinco (05) dias úteis, para quem queira interpor recurso na fase de habilitação, conforme preceitua a alínea "a", do inciso I, do artigo 109, da Lei Federal nº 8.666/93, com suas alterações posteriores.

JAIRO CAVALCANTI DE CASTRO - Presidente da Comissão de Licitação



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

JULGAMENTO DE RECURSO - PL Nº 0182/2014
PREGÃO PRESENCIAL
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de tubos e conexões em ferro fundido para utilização nos sistemas de adução e distribuição de água e coleta de esgotos das regionais da CAERN.

Aviso

O Diretor Presidente da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta no Processo Licitatório em epígrafe, e baseado no pronunciamento da Assessoria Jurídica, resolve indeferir o Recurso Administrativo interposto pela licitante RF COMERCIAL E INDUSTRIAL DE TUBOS LTDA, permanecendo então, a decisão já proferida pelo Pregoeiro.

Natal/RN, 24 de Dezembro de 2014
Engº Yuri Tasso Duarte Queiroz Pinto
DIRETOR PRESIDENTE



Pequena digressão de ano novo

1.
Poemas acontecem
Acidentes não existem

2.
A PIADA

I.
Estar num shopping
Sozinho, mas não solitário
Sozinho, mas não abandonado
Rodeado por centenas de pessoas
Cujas conversas em voz baixa, educadas
Produzem um perene leito ruidoso
Ao qual combate, com o meu silêncio.

Estar num shopping
Enquanto toneladas de comida
Preparadas mecanicamente
São devoradas, maquinalmente
Como que por galinhas
Num aviário 24 horas.

Estar num shopping assim
E olhar ao redor
E não sentir o piso ceder
Nem ver no horizonte
algun gigante, nave
Monstro ou peste
Surgir para alterar
Este estado, este roteiro
Que nem aos jornais interessa mais.

Estar num shopping
Acabar a refeição
Levantar-se e desfilhar
pelos corredores mais que iluminados
passar vitrine a vitrine
e perceber que elas,
as coisas à venda

permanecerão lá
e serão cada vez mais aprimoradas
a ponto de dissolver ao toque
após a compra
como que redenção, como sonho
como milagre, como gozo.

Abandonar o shopping
Começar a travessia da rua
Distraído, sonhando lisericamente
com o que poderia ter sido adquirido
e amontoado numa casa que não é sua
e cujo espaço é reduzido demais para pessoas
por conta de outras coisas que já foram
compradas.

Abandonar o shopping
Começar a travessia da rua
E não conseguir chegar ao outro lado,
Ser atingido por um veículo
Tão rápido e tão forte
A ponto de alçar voo
Surdo e lento,
Anestesiado o tempo.
E morrer no asfalto quente
Com dezenas de ossos quebrados
Bem em frente a um hospital
Sem tempo de pedir socorro
Ou mesmo,
de entender a piada.

II.
Estar morto e enterrado
Enquanto as coisas
Na praça de alimentação e nas vitrines
Comendo e sendo comida
Comprando e sendo compra
Vendendo-se e sendo venda
Permanecerão as coisas
Seu ruído e brilho
As coisas

Para sempre e além
As coisas
Seu jeito de ser
As coisas
Como um membro fantasma
e sua dor invisível
Ou prótese,
à espera de um amputado.

3.
À VENDA

Vende-se este prédio
sua escuridão
seus mistérios
sua decadência
seus fantasmas
sua história
as lembranças que possa evocar
sua demolição (provável)
sua imagem
sua inutilidade
e existência na esquina.

Vende-se este prédio
monolito de quatro pares de
olhos vazados
cujo aos pés
como bichos, como pulgas
se juntam sob a derme da paisagem
os mestiços bêbados
dos siameses Ribeira — Rocas
tão habituais, quase imóveis

Vende-se este prédio
Sua presença abandonada
Vende-se um final
E seus vários fins.
Vende-se
Tratar aqui.

4.
PODER

Em um mundo deserto
Apenas de pessoas
As chaves perdem a utilidade
Todas as portas não têm mais o que esconder
Todas as paredes não têm mais o que guardar
Todos os tetos não têm mais o que proteger

Em um mundo morto
Apenas de pessoas
As coisas não saem do lugar normalmente.
Somente se não houver objetivo
Movidas por alguma força natural
Sobre a qual nunca se teve controle, realmente.

Em um mundo vazio
Apenas de pessoas
Tudo permanece como um aquário sem água
Ou um globo de cristal que não se pode
emborcar
e simular neve caindo sobre a casinha de
camponeses.
Carros viram pesos para papel
aviões viram esculturas
barcos, brinquedos abandonados.

Em um mundo assim
Simples, sem pessoas
Tudo pode ruir
Tudo pode explodir
Tudo pode quebrar
Tudo pode vencer
Tudo pode brotar
Tudo pode crescer
Em todo lugar

Sem pessoas
tudo perde
Tudo zera

tudo poder
Todo valor
sem pessoas

5.
A MENOS

Ter menos dedos
Dois — ao menos — a menos
Ser mais leve
Algumas grammas, apenas
Ser menos sujo
Ter menos sangue
Ter menos ossos (falanges)
Ter menos cálcio
Ter menos pelos
Só um pouco
Não ter algo

Não poder usar uma arma
Saber a dificuldade de manusear uma maçoneta
Ou uma lata, sozinho
Não poder dar um aceno, sem expor-se
defeituoso

Não ter tudo
Perder, só dois dedos
Ou mesmo um
Metade até
E saber, o mínimo
Sobre o que é
ser um corpo
um pouco a menos.

*Feliz ano novo

Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br



Jomar Morais escreve nesta
coluna às terças-feiras

Desejo de Ano Novo

O que eu desejo para 2015? Que todos os homens – os pobres e os ricos, os sábios e os tolos – leiam e reflitam sobre o Eclesiastes. Este livro da Bíblia, cuja autoria é atribuída ao rei Salomão, é uma peça poética de profundo sentido filosófico, que pode descortinar novas paisagens para o viajante perplexo.

Seu autor descontró as ilusões de um tipo de sociedade, com o seu ideal de riqueza, poder, ciência, prazeres, status social e trabalho para enriquecer, chamando a atenção para o sentido da vida a partir de uma pergunta fundamental: «Que proveito tira o homem de todo o trabalho com que se afadiga debaixo do sol?»

O Eclesiastes é atual. Combina com a visão cíclica da vida, que se opõe à linearidade do pensamento convencional, seja acadêmico ou religioso, e resgata a sabedoria de uma percepção cosmogônica na qual o ego perde o poder de gerar tanto medo e sofrimento. Destroí uma falsa concepção de Deus e da vida e remete-nos a uma nova concepção na qual a vida aparece como, realmente, um dom gratuito e divino para que todos a partilhem com justiça e fraternidade.

Sua leitura e meditação, penso, deveria ser obrigatória nas escolas. Talvez, assim, teríamos um mundo mais amável, disposto a celebrar as dádivas e multiplicá-las, livres de ansiedade e angústia.

Assim falava Coélet, o pregador:

“Eu resolvi pesquisar e investigar com sabedoria tudo o que acontece debaixo do céu. Essa é uma tarefa penosa que Deus entregou aos homens, para com ela ficarem ocupados. Então examinei as coisas que se fazem debaixo do sol, e cheguei à conclusão de que tudo é fugaz, uma corrida atrás do vento. (...)”

“Decidi então conhecer a sabedoria e a ciência, assim como a tolice e a loucura. E compreendi que também isso é correr atrás do vento, porque, onde há muita sabedoria, há também muita tristeza, e onde há mais conhecimento, há também mais sofrimento. (...)”

“Debaixo do céu há momento para tudo, e tempo certo para cada coisa: Tempo para nascer e tempo para morrer. Tempo para plantar e tempo para arrancar a planta. Tempo para matar e tempo para curar. Tempo para destruir e tempo para construir. Tempo para chorar e tempo para rir. Tempo para gemer e tempo para bailar. Tempo para atirar pedras e tempo para recolher pedras. Tempo para abraçar e tempo para se separar. Tempo para procurar e tempo para perder. Tempo para guardar e tempo para jogar fora. Tempo para rasgar e tempo para costurar. Tempo para calar e tempo para falar. (...)”

“Que proveito o trabalhador tira de sua fadiga? Observei a tarefa que Deus entregou aos homens, para com ela se ocuparem: tudo o que ele fez é apropriado para cada tempo. Também colocou o senso da eternidade no coração do homem, mas sem que o homem possa compreender a obra que Deus realiza do começo até o fim. Então compreendi que não existe para o homem nada melhor do que se alegrar e agir bem durante a vida.”

Feliz 2015!

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Terra dos Tranca Ruas

O comentário de Cassiano Arruda em Roda Viva, no último sábado, é a cara do trânsito desordenado de Natal. Inúmeras vezes, já entrei numa rua e quando chego ao final a rua estava trancada sem que tenham colocado uma aviso no início da via. O pior é que algumas vezes a rua é mão única e tive que voltar na contra mão. Este abuso tem que acabar. Outro absurdo são as lombadas até em ruas onde não há escolas nem muito movimento. No Campus Universitário, nas duas vias há duas lombadas uma distante da outra cerca de 20 metros. Outro assunto que chamou minha atenção na mesma edição, foi a matéria sobre o tenente Styvenson. Podem dizer o que quiserem, mas eu acho este tenente um cabra bom da peste. Quisera eu que tivéssemos pelo menos uma dúzia de sua qualidade para acabar com os abusos dos irresponsáveis que continuam dirigindo após ingerirem bebida alcoólica. O tenente Styvenson

jamais terá o desprazer de me autuar. Continuo defendendo que a multa deveria ser no mínimo de R\$5.000,00 e mais a mesma quantidade para quem se negasse soprar no etilômetro. Tem que doer mais no bolso. P.S. Desejo a todos os leitores um ano novo com menos violência, mais saúde, um inverno com muita chuva e um dinheirinho no bolso que ninguém é de ferro.

Geraldo Batista
Por e-mail

Styvenson

Tenente Styvenson, lembre-se que você é vidraça e como vidraça está sujeito a pedradas. Trabalhar sério neste País é muito difícil, mas, mesmo contrariando a mim e muitos outros, você está certo. Continue “cabra”, você é muito bom.

Judson Xavier
Por e-mail

Alemanha

Senhor redator: Dos termos, expressões e palavras mais pronunciadas, divulgadas, lidas e ouvidas neste expirante ano de 2014, destacamos: Papa Francisco; Sofrência; Mensalão; Petrobrás; Selfie; Ebola; Operação Lava jato; Copa do Mundo e Gol da Alemanha! Gol da Alemanha! Gol da Alemanha! Os cumprimentos são do leitor,

Gelson
Por e-mail

Styvenson - 2

O tenente apenas está cumprindo o q determina a lei. Paciência gente.

neysdias
Pelo Instagram

Styvenson - 3

Tá querendo aparecer demais. Apenas um ego super inflado. Tudo demais é veneno... Lamentável!

belarmino_igo
Pelo Instagram

Styvenson - 4

Que pena que a lei ainda é muito branda! Talvez eu acredite que o Brasil terá jeito quando os postos de gasolina

forem proibidos de vender bebida alcoólica. Seria o mínimo...

drubao
Pelo Instagram

Styvenson - 5

...inclusive cachaça. Ninguém morre de ego mas a cachaça mata inclusive os outros. Algemas neles.

chico_do_brejo
Pelo Instagram

Turismo

Sobre reportagem em que o futuro secretário de Turismo Ruy Gaspar fala dos projetos da pasta, inclusive instalar um centro de convenções na praia da Pipa: Bom que envolve o aeroporto de João Pessoa (PB). Porque para quem vai para Pipa é mais rápido e melhor o acesso descer por lá.

ramonespindola
Pelo Instagram

Turismo - 2

O que o secretário pensa da interiorização do turismo?

diegovalern
Pelo Instagram

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALIS

IVZ
INSTITUTO VITORINO DE OLIVEIRA

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia—(81) 3466.1308

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 3 ►

POLÍCIA VAI PARA AS RUAS

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

Parte dos cerca dos 840 policiais militares cedidos à Assembleia Legislativa, Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas, secretarias de Estado e outros órgãos irão voltar para as ruas. A secretária estadual de Segurança Pública e Defesa Social, Kalina Leite Gonçalves, nomeada pelo governador Robinson Faria para assumir a pasta a partir do próximo dia 1º, disse ontem em coletiva de imprensa que vai fazer um trabalho de sensibilização juntos aos poderes e órgãos.

Dentre os problemas atuais da segurança pública, enfatizou Kalina Leite, o principal desafio será o policiamento ostensivo e preventivo. "É uma preocupação muito grande do governador", destacou ela.

Segundo a secretária nomeada, é preciso colocar os policiais nas ruas para que a sociedade sinta a presença da segurança pública. Do efetivo de 8.400 policiais militares do RN, 10% estão cedidos.

Tirar os policiais cedidos dos gabinetes não vai ser uma tarefa fácil, mas a secretária nomeada para a Segurança Pública disse que colocá-los nas ruas será uma política do Governo.

Kalina Leite Gonçalves disse que já conversou com o atual presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ricardo Motta (PROS), para sensibilizá-lo sobre a necessidade de os policiais estarem efetivamente nas ruas.

"Temos que conversar com o Tribunal de Justiça, com as secretarias que têm policiais. A grande necessidade, o grande clamor da sociedade é o policial na rua", ponderou a futura secretária de Segurança Pública.

Na mesma entrevista, Robinson Faria explicou que suprir o déficit de policiais nas ruas é uma de suas metas e disse que vai reduzir em um terço o número de policiais na Governadoria, como fez na Vice-Governadoria.

Depois que Robinson Faria apresentou os novos nomes da cúpula da segurança no Estado, a secretária nomeada de Segurança Pública disse que a escolha foi técnica. "São pessoas extremamente respeitadas pelas instituições, de reconhecido trabalho tanto na Polícia Civil quanto na Militar", frisou ela, que disse ter contribuído com as escolhas.

O novo comandante geral da PM é o coronel Ângelo Mário de Azevedo Dantas, o delegado geral da Polícia Civil é Stênio Pimentel e o comandante geral do Corpo de Bombeiros é o coronel Otto Saraiva de Souza.



► Kalina Leite Gonçalves, secretária de Segurança Pública: política de governo

OPERAÇÃO DA LEI SECA IRÁ CONTINUAR

Tanto o governador Robinson Faria quanto a secretária nomeada de Segurança Pública evitaram falar no nome do coordenador da Lei Seca em Natal, tenente Eann Styvenson Valentim.

Às perguntas de repórteres sobre a atuação de Styvenson, que declarou à imprensa que parte dos

tenentes da corporação não faz nada, Robinson Faria, em coletiva ontem, disse que não o conhecia. "Eu não sei nem quem é Styvenson", respondeu. Kalina Leite Gonçalves, lacônica, disse que não tinha nenhuma crítica à atuação do tenente.

As blitzes que tanto têm pro-

vocado polêmica pela forma im- parcial que o tenente Styvenson vem conduzindo devem continuar não sendo na Lei Seca. "Há outras blitzes programadas, mas todo o planejamento de execução e de operação a partir do dia 1º podemos expor para vocês", concluiu a secretária nomeada.

NOVOS NOMES



Secretaria de Administração e Recursos Humanos

Gustavo Maurício Filgueiras Nogueira
Administrador e Psicólogo. Ex-secretário de Finanças de Campina Grande e do Planejamento e Gestão e de Administração do da Paraíba.



Secretaria de Esporte

George Câmara
Vereador de Natal pelo PC do B, advogado e industrial. Funcionário da Petrobras.



Secretaria da Juventude

Maria Divaneide Basílio
Formada em Ciências Sociais, Mestre e Doutoranda em Ciências Sociais pela UFRN. Ex-chefe de Gabinete da Secretaria Nacional de Juventude do Governo Federal e Consultora Nacional do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura.



Secretaria de Assuntos Fundiários e Apoio à Reforma Agrária

Raimundo da Costa Sobrinho
Delegado Federal do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) no RN. Ex-coordenador da Assessoria Técnica da FETARN. Exerceu cargos no MDA em Brasília.



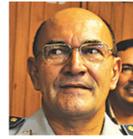
Secretaria Extraordinária das Mulheres

Maria Teresa Freire da Costa
Servidora Pública Estadual e graduada em Psicologia pela UFRN. Coordenadora técnica da organização feminista Bandeira Lilás e do Ponto de Cultura "Mulheres Arteiras".

Secretário Adjunto de Desenvolvimento Econômico

Orlando Gadelha Simas Neto (titular da pasta virá de São Paulo)

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA



Comandante Geral da Polícia Militar

Coronel Ângelo Mário de Azevedo Dantas
33 anos da Polícia Militar, especialista em segurança pública e cidadania. Ex-corregedor da PM, comandante do 1º Batalhão e sub-comandante do 3º Batalhão. Fundador do Museu da PM.



Delegacia Geral da Polícia Civil

Stênio Pimentel
Delegado desde 1997. Foi Corregedor Auxiliar da Corregedoria Auxiliar de Correções e de Controle de Inquéritos e Procedimentos Policiais. Foi titular de delegacias em São José de Mipibu,

Goainha, Macaíba, além da 1ª DP de Parnamirim, 3ª e 13ª distritos policiais da capital, e Delegacia Especializada em Furtos e Roubos (Defur).



Comandante Geral do Corpo de Bombeiros

Coronel BM Otto Ricardo Saraiva de Souza
Bacharel em Direito e Pós Graduado em Políticas Públicas. Integrante do CBM-RN a 27 anos. Desde agosto de 2010 é o Subcomandante Geral do corpo.



Procon

Cyrus Benavides
Advogado, consultor jurídico e professor substituído da UFRN. Atua como procurador geral do de Nova Cruz.

Instituto de Desenvolvimento e Meio Ambiente

Rondinelle Silva Oliveira
Engenheiro agrônomo (agronomia), biólogo e matemático e cursa em engenharia civil. Detém especialização em geoprocessamento e cartografia e mestrado em produção e tecnologia de alimentos. É doutorando em engenharia ambiental.



Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural

Cesar Oliveira
Agrônomo formado pela Ufersa, especialista em Cooperativismo e pós-graduado em Formulação e Análise de Políticas Agrícola e Agrária pelo Instituto de Economia da Unicamp. Foi Superintendente do Incra no RN (2003-2005), Diretor Nacional do Incra (2005-2011) e Assessor Especial do Ministério do Desenvolvimento Agrário (2011-2013).



Departamento Estadual de Imprensa

Paulo Araújo
Formado em Comunicação Social pela UFRN há 15 anos e atual secretário de Comunicação do RN.



Fundação José Augusto

Rodrigo César Souza de Macedo (Rodrigo Bico)
Ator e Produtor Cultural é formado em Artes Cênicas (UFRN) e tem atuação na Rede de Pontos de Cultura e no movimento teatral.



Instituto de Pesos e Medidas

Ney Lopes Júnior
Advogado e ex-vereador de Natal. Foi coordenador do Procon Estadual.



Datanorte

Rildo Tarquino de Albuquerque
Formado em Ciências Sociais. Professor da Academia Nacional de Polícia. Agente especial da Polícia Federal, especialista em negociação de crise e segurança aeroportuária.

NOMES JÁ ANUNCIADOS

Gabinete Civil

Tatiana Mendes Cunha

Procuradoria Geral do Estado do RN (PGE)

Francisco Wilkie

Consultor Geral do Estado

Eduardo Nobre

Secretaria Estadual de Tributação

André Horta Melo

Secretaria Estadual de Planejamento e das Finanças

Eurípedes Balsanuf de Sousa Melo

Secretaria Estadual de Agricultura, da Pecuária e da Pesca

Haroldo Abuana Osório

Secretaria Estadual de Saúde

José Ricardo Lagreca

Secretaria Estadual de Comunicação

Geórgia Nery

Secretaria Extraordinária de Articulação Política

Hudson Pereira de Brito

Secretaria Estadual de Turismo

Ruy Pereira Gaspar

Secretaria Estadual de Segurança Pública e Defesa Social

Kalina Leite Gonçalves

Secretaria Estadual de Trabalho e Assistência Social

Julianne Dantas Faria

Secretaria Estadual de Educação

Francisco das Chagas Fernandes

Secretaria Estadual de Infraestrutura

Jáder Torres

Secretaria Estadual do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos

José Mairton França

Caern

Marcelo Saldanha Toscano

CEASA

Theodorico Bezerra

Instituto Técnico-Científico de Polícia

Odair de Souza Glória Júnior

Instituto de Previdência dos Servidores Estaduais

José Marlúcio

Departamento Estadual de Trânsito

José Marcos Freire

Diretor Presidente da Potigás

Carlos Alberto Santos

Junta Comercial do RN

Sâmya Aby Faraj

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 7 ▶

FOLHA DE PREOCUPAÇÃO

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

APÓS ANUNCIAR QUASE todos os nomes do seu secretariado, o governador Robinson Faria reuniu no início da noite de ontem os seus auxiliares e entregou individualmente um relatório formulado pela equipe de transição composto por informações recebidas pela atual gestão sobre cada pasta. Em entrevista, ele disse que uma de suas preocupações é a questão da folha salarial. O governador eleito também está preocupado com o que poderá encontrar quando assumir o Governo, já que nem todas as informações foram realmente repassadas.

A preocupação é compartilhada com o futuro secretário de Planejamento, Eurípedes Melo. Segundo ele, o novo governador tem a preocupação com o que pode acontecer com a folha, mas ainda não é possível prever o que ocorrerá. “Nós ainda temos que aferir aquilo que iremos encontrar. Quero crer que pela atual gestora deverá cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal e cumprir o que esta na lei que é o pagamento do servidor. E não fazendo as medidas previstas, serão tomadas as medidas de acordo com o que a assessoria jurídica do governo prever”, disse o novo secretário.

Ele ressalta que chega à pasta com a missão de construir caminhos que possibilitem atrair investimentos internos ou externos gerando emprego e renda e diminuindo as desigualdades sociais. A dificuldade e o risco anunciado pelo atual secretário de Planejamento Obery Rodrigues de atrasar a folha e deixar o problema para o novo governador ainda deixa Robinson Faria inquieto. “Vimos a dificuldade que o estado teve em pagar neste final de ano. Por isso existe a preocupação de como fazer para



▶ Governador eleito Robinson Faria e novo secretário de Planejamento, Eurípedes Melo, compartilham mesmas preocupações com a folha e a falta de informações

evitar que isso se repita. Não vou falar com pessimismo. Quero colocar a folha em dia como era antes sem parcelamento”, afirmou.

Ele disse que já está se articulando para não sofrer este problema sem precisar utilizar o dinheiro do fundo previdenciário. “Estou tomando medidas preventivas que não posso revelar

agora para não passarmos de novo por esse drama que o governo passou agora”, revelou.

Sua intenção é aumentar a arrecadação do estado, mas diz que não vai fazer isso aumentando tributos. “Sou contra aumentar impostos. Falo em aumentar o poder de arrecadação renegociando as dívidas,

cobrando as dívidas ativas de capital que o Estado tem e nunca foi atrás”. Uma auditoria na folha de pagamento para verificar se há inconsistências e outra na folha dos inconsistentes para constatar a regularidade daqueles que recebem pela previdência do estado voltaram a ser anunciadas por Robinson para tentar eco-

nomizar também neste sentido, corrigindo distorções.

Ele quer fomentar a economia, também revendo a política tributária no sentido de oferecer incentivos aos investidores, afim de atrair empreendimentos e recuperar as atividades econômicas que estão em baixa, como o turismo, por exemplo.

“AS INFORMAÇÕES DE NATUREZA FINANCEIRA, FOLHA DE PAGAMENTO, DISPONIBILIDADE DE ARRECADAÇÃO PREVISÃO PARA JANEIRO, ENDIVIDAMENTO, SÃO ESSENCIAIS, MAS NADA DISSO SABEMOS”

Robinson Faria
Governador eleito

INFORMAÇÕES NÃO FORAM REPASSADAS ADEQUADAMENTE

Ao reunir seu secretariado pela primeira vez, o governador entregou relatório a cada um deles com informações referentes às suas respectivas pastas. Estas informações foram apuradas pela equipe de transição nos últimos dois meses e constam de números, previsões e balanço fornecidos pela atual gestão, contudo, ainda estão incompletas e impedem, segundo o próprio Robinson Faria, um planejamento melhor direcionado para começar a governar.

“Os relatórios trazem informações, mas há uma parte que não sabemos, como quais são os restos a pagar, o governo não passou. O que foi pago também, não sabemos o que está quitado. Só saberemos depois, quando assumirmos, aí sim saberemos como planejar melhor”, relatou. Ele evitou anunciar qualquer avaliação sobre como vai receber o governo, sob o argumento de que a avaliação só poderá ser feita depois da posse, já que nem tudo que foi solicitado chegou à

equipe de transição. “As informações de natureza financeira, folha de pagamento, disponibilidade de arrecadação previsão para janeiro, endividamento, são essenciais, mas nada disso sabemos”, conta.

Neste contexto, “planejar” é uma das palavras de ordem para a gestão que está prestes a começar. Robinson disse que se reunirá com seu secretariado a cada dois meses e já solicitou de cada pasta um plano de metas para ser executado durante os quatro anos de mandato. “Na próxima reunião vou cobrar que cada um apresente um plano de metas para os primeiros quatro anos da nossa gestão. Só acredito em governo que tem planejamento porque em cima de planejamento fica mais fácil trabalhar”, declara.

Ele disse que também vai colaborar e opinar sobre cada plano, inclusive sugerindo metas. Sobre a característica do seu secretariado, ele disse que cumprirá o prometido, escolhendo pessoas de conduta ilibada e perfil técnico.



▶ Em reunião com secretários, à tarde, Robinson Faria entregou relatórios

co. A esta equipe pede que adotem o caráter inovador e transparente tanto nos atos de suas gestões quanto no comportamento individual de cada um.

“Sou um governador motivado que vai dialogar com a sociedade com as categorias e o compromisso de devolver a eficiência do serviço de público, sem medo de quebrar paradigmas para garantir a qualidade do serviço público,

mas não tomar medidas duras para economizar, cortar gastos e cobrar rigidez”, acrescentou.

A primeira resposta que pretende dar à sociedade potiguar é na segurança, fazendo a população sentir-se mais segura em morar no estado. Para tanto já se reuniu com a equipe de segurança e tratou de fazer um plano estratégico para os primeiros dias de governo.

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA PARA GARANTIR EMPRÉSTIMO

Ainda em janeiro, dias depois de tomar posse, Robinson Faria vai convocar os deputados estaduais para votar um projeto importante para seu governo. “Vai ser uma convocação simples, nos primeiros dias de governo para tratar da regulamentação do empréstimo do crédito do Banco do Brasil, com plano de aplicação e depois vamos estudar com as consultorias uma reforma bem mais ampla daquilo que queremos”, anunciou.

Esta convocação já estava prevista e foi confirmada há alguns dias pelo seu vice-governador, Fábio Dantas. Robinson quer discutir imediatamente a contratação de um empréstimo de R\$ 850 milhões pelo Banco do Brasil para que o estado invista em obras de infraestrutura e impulse o setor produtivo. Contudo

ele precisa apresentar aos deputados onde irá aplicar estes recursos. Será o primeiro momento do governador em discussão com o poder legislativo. Sua intenção é direcionar maior parte dos recursos para contrapartida de obras que estão em andamento ou paradas, como o Pró-Transporte, o prolongamento da Avenida Prudente de Moraes e os acessos ao aeroporto de São Gonçalo do Amarante. Durante a votação do empréstimo os deputados levantaram a questão da necessidade de detalhar no que o dinheiro será usado. E ameaçaram não votar o projeto caso isso não fosse feito. A polêmica foi desfeita após o próprio Banco do Brasil informar que o empréstimo não seria liberado sem esse detalhamento, mas que ele poderia ser feito depois da aprovação pela Assembleia.



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

DOM PARA ADMINISTRAR

/ EXPECTATIVA / NOVO TITULAR DA SAÚDE, RICARDO LAGRECA EXPLICA PORQUE ACEITOU O DESAFIO DE ASSUMIR UMA PASTA PERMEADA DE DIFICULDADES E REVELA QUE A PRIORIDADE SERÁ PAGAR DÍVIDAS COM TERCEIRIZADOS E FORNECEDORES

SALDO DA GESTÃO ANTERIOR

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

UM DOM NATURAL para a gestão. Assim justifica o diretor do Hospital Universitário Onofre Lopes (Huol), Ricardo Lagreca, quando questionado sobre o motivo de ter aceitado a titularidade da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap). Sabedor das dificuldades e cobranças que enfrentará no cargo, o novo secretário afirma estar preparado e elege como prioridade imediata em seu trabalho a regularização de dívidas com terceirizados e fornecedores, cujos pagamentos estão em atraso.

Segundo dados oficiais, o secretário Luiz Roberto Fonseca passa a batuta da Sesap a Ricardo Lagreca com dívidas que somam aproximadamente R\$ 70 milhões – aí se enquadram pagamentos a fornecedores e prestadores de serviço, por exemplo.

Os débitos da pasta constantemente geram transtornos que acabam atingindo a população, seja pela paralisação de profissionais, seja pela falta de materiais básicos como linhas cirúrgicas e gaze para fazer curativos.

Segundo Lagreca, ainda que a realidade de seu trabalho à frente do Huol, por se tratar de um hospital universitário, seja diferente do panorama encontrado habitualmente na Saúde Pública, a estrutura não deixa de fazer parte dos quadros do Sistema Único de Saúde (SUS).

“Realmente é um passo muito importante, mas isso faz parte da minha vida, sou gestor há bastante tempo. Mesmo com a diferença de um hospital universitário, que está preocupado com a formação de pessoas, também existe uma ligação muito forte com assistência. Para ensinar, tem de ter excelência na parte assistencial. Com a participação ao longo do tempo, pude observar como é montado o que hoje se tornou esse desafio”, declarou o novo titular da Sesap.

De acordo com os prognósticos dele, uma das principais metas do trabalho na pasta de Saúde Pública será diminuir as cobranças o máximo possível. Utilizando “prevenção” como a expressão chave norteadora das ações da Sesap daqui por diante, Lagreca contou que o foco do trabalho será voltado para atender as solicitações recebidas.

“A medida que surgirem as demandas, vamos fazer de tudo para esclarecer as reais possibilidades, todos terão respostas claras e transparentes”, garantiu.

A Sesap é uma pasta na qual, tradicionalmente, surgem polêmicas. Sobre os principais assuntos que tiveram repercussão pública recente, como a instauração de ponto eletrônico para os servidores, a construção do Hospital de Trauma e a judicialização dos processos da secretaria, o nome de Robinson para a Saúde garantiu que não haverá mudanças drásticas.

O ponto eletrônico, por exemplo, será mantido exatamente como vem sendo na gestão de Luiz Roberto Fonseca. “Não tenho qualquer intenção de modificar essa questão do ponto. São decisões e instrumentos administrativos necessários à organização da pasta e que já vêm se firmando ao longo do tempo”, aquiesceu.



► Luiz Roberto Fonseca e Ricardo Lagreca, atual e futuro secretário estadual de Saúde: trabalho de transição qualificado

PROJETO DO HOSPITAL DE TRAUMA SERÁ ANALISADO

Já a construção do futuro Hospital de Trauma do Rio Grande do Norte, tido por alguns especialistas do ramo como uma possível solução para aliviar a sobrecarga do Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel (HMWG), deverá continuar na fila de espera por mais algum tempo, antes de sair do papel.

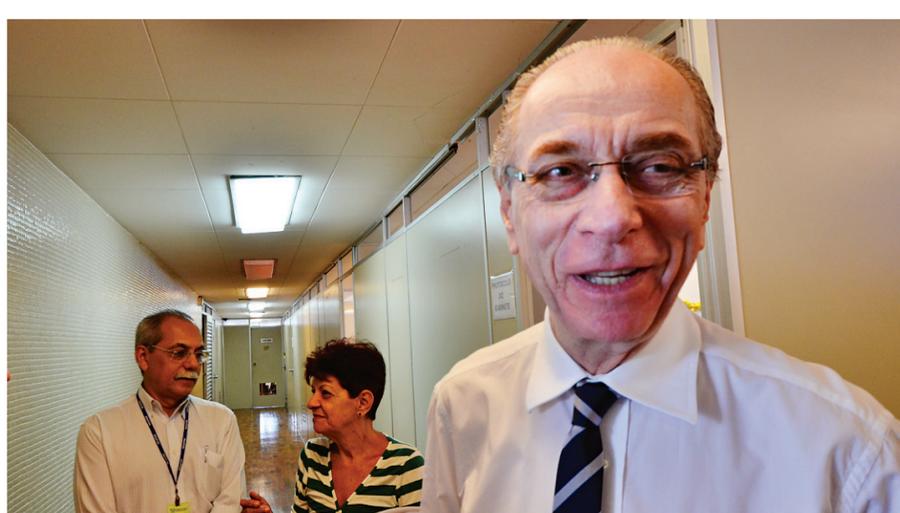
O novo secretário contou que, antes de emitir qualquer projeção acerca do empreendimento, precisa tomar pé da real situação em que se encontra a Sesap. Segundo ele, será feita um levantamento das condições práticas para tocar tal iniciativa, bem como uma análise criteriosa sobre a real urgência dessa construção.

“Precisamos saber se o Hospital de Trauma é, de fato, a saída ideal para desafogar as demandas do Walfredo. Ainda é muito cedo para afirmar se o projeto será prioridade da minha gestão”, afirmou Ricardo Lagreca.

Ainda sobre as eventuais limitações que encontrará na gestão da pasta, ele arrematou dizendo que há casos que necessitam de medidas urgentes, como problemas de abastecimento, e, principalmente, dos terceirizados. “O atendimento a essas firmas credoras é nossa prioridade inicial, para pensar nos demais tópicos pendentes”, diz.

O novo gestor informou, inclusive, que o governador sinalizou positivamente para o cumprimento dessas obrigações de maneira célere, intuindo solucionar os impasses o quanto antes.

O superintendente do Huol também fez questão de elogiar Luiz Roberto Fonseca, seu antecessor na chefia da Sesap, pelo



► José Ricardo Lagreca de Sales Cabral visitou ontem, mais uma vez, a Secretaria Estadual de Saúde

empenho em detalhar minuciosamente cada aspecto da situação atual atravessada pela Saúde Pública do RN.

Foi preparado um relatório situacional com aproximadamente 3200 páginas, contendo todos os detalhes sobre patrimônio e logística de toda rede estadual de saúde. Esse material já está sendo analisado pela nova equipe, com o auxílio da gestão antiga, em extensas reuniões diárias que contam com a participação de diretores, servidores e das cúpulas – antiga e nova – da pasta da Saúde.

Conforme foi repassado pelos administradores após mais um ciclo de estudos sobre a situação da Sesap, esse é um momento de transição, então qualquer informação dada agora sobre planos futuros pode ser precipitada. O novo secretário de Saúde reforçou que o trabalho de transição

está sendo bem qualificado e feito de maneira absolutamente ideal.

JUDICIALIZAÇÃO

Um dos assuntos mais comentados – e criticados – pelo antigo titular da Sesap em sua gestão era a judicialização de questões inerentes à pasta. Um exemplo recente dessa prática ocorreu em novembro último, quando o Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Norte (Cremern) ajuizou uma ação civil pública contra a Secretaria, com o intuito de garantir o abastecimento do Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel (HMWG). Na ocasião foi solicitado o sequestro de R\$ 2,2 milhões da conta do Estado.

Questionado acerca do tema, Ricardo Lagreca explicou que é preciso levar em conta dois aspectos na análise do problema. O primeiro deles diz respeito à questão financeira. Para ele, a partir

do momento em que a pasta da saúde é melhor atendida no orçamento estadual, é natural que a ocorrência desse tipo de situação diminua substancialmente.

Já por outro lado, continuou, faz-se necessário fortalecer o diálogo e a integração entre os poderes. Conforme revelou o novo secretário, o governador deixou claro que trabalhará para manter uma boa relação com juízes e promotores, proporcionando ao Judiciário uma participação direta nos processos, e, conseqüentemente, na solução dos problemas.

“Não tem sentido que o governo seja suprimido de verbas bloqueadas o tempo todo. Claro que o ideal é evitar as dívidas, mas, uma vez acontecendo, é preciso que se converse, que todos participem, para que o grande beneficiado seja, lá na ponta, o cidadão”, ponderou Lagreca.

FOTOS: NEY DOUGLAS / NU

O gestor que entregou a pasta a Lagreca foi o também médico Luiz Roberto Fonseca. Ele se mostrou satisfeito com o trabalho desenvolvido durante sua administração, ressaltando que o novo secretário encontrará um cenário muito mais positivo do que ocorrerá por ocasião de sua posse frente à Sesap.

Fonseca destacou que a dívida na Saúde encontrada pelo Governo Rosalba Ciarlini, quatro anos atrás, era de R\$ 150 milhões, valor reduzido à metade ao longo de sua atuação.

O antigo secretário também enumerou avanços estruturais significativos. Segundo ele, apesar de todas as dificuldades enfrentadas pela gestão que se encerra, a Sesap conseguiu reformar 12 hospitais e ampliar a cobertura estadual do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) de 42% para 80%, além de aumentar o número de leitos de Terapia Intensiva em mais de 68.

Outra conquista enaltecida por Fonseca foi o plano de cargos estabelecido para carreira médica. Segundo ele, a pasta deu 17% de aumento no último biênio, deixando outros 40% garantidos para os próximos quatro anos (10% em cada). A medida foi tomada com vistas a gerar atratividade para a categoria em eventuais próximos concursos, o que deve diminuir a necessidade de terceirizar médicos de cooperativas.

“Deixo um legado positivo. Estou entregando a secretaria muito melhor do que recebi. Temos dificuldades de abastecimento, mas é normal para um fim de gestão. Já avisamos ao professor que na primeira semana ele faz uma reunião com os distribuidores e não vai precisar pagar ninguém de imediato. Basta colocar a palavra dele na mesa e se comprometer a pagar. Com uma semana os hospitais estarão totalmente abastecidos. O professor Lagreca tem todas as condições de fazer uma excelente gestão com a base que deixamos pronta”, finalizou Luiz Roberto Fonseca.

Perfil

José Ricardo Lagreca de Sales Cabral, 67, é médico e professor do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) desde 1978. Luiz Roberto Fonseca, o antecessor na titularidade da Sesap, foi seu aluno, inclusive.

Desses 36 anos no exercício da profissão, os últimos 20 foram dedicados ao Hospital Universitário Onofre Lopes (Huol), sendo 19 enquanto diretor geral e um (o último) como superintendente, cedido pela UFRN à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Eberh).

DÍVIDAS COM AS TERCEIRIZADAS

/ SAÚDE / EMPRESAS QUE PRESTAM SERVIÇOS DE LIMPEZA E PREPARAÇÃO DE ALIMENTOS NOS HOSPITAIS DA CAPITAL E INTERIOR PROTESTAM CONTRA ATRASO DE REPASSES DO GOVERNO; DÉBITO CHEGA A R\$ 8,8 MILHÕES

DIEGO CAMPELO
DO NOVO JORNAL

UMA DÍVIDA MILIONÁRIA do Governo do Estado com empresas terceirizadas está inviabilizando os serviços de limpeza e de preparação de alimentos nos principais hospitais estaduais de Natal e do interior do Estado. A dívida, que gira em torno de R\$ 8,8 milhões, provocou uma greve que teve início no dia 11 de dezembro e permanece até hoje sem previsão para acabar.

Entre os grevistas estão funcionários da limpeza, cozinheiros, nutricionistas, auxiliares de cozinha, além de maqueiros, responsáveis pelo serviço de assistência e vigilância à saúde. De acordo com o Siper, sindicato que reúne trabalhadores de hospitais e casas de saúde do RN, com a greve apenas 30% do efetivo está trabalhando atualmente.

A parada de 70% dos funcionários provocou uma redução considerável nos trabalhos de limpeza e higienização dos hospitais. A alimentação dos servidores também foi suspensa, bem como a dos acompanhantes, como os da pediatria do Hospital Maria Alice Fernandes. Os transtornos também são semelhantes em hospitais como Monseñor Walfredo Gurgel, Hospital de Santa Catarina, na Zona Norte de Natal, Giselda Trigueiro, João Machado e outros do interior do Estado.

De acordo com a empresa terceirizada prestadora de serviços de limpeza e de assistência e vigilância à saúde, a Safe Locação de Mão de Obra, a dívida do Governo do Estado com a empresa é de cerca de R\$ 6,5 milhões, referentes a restos a pagar de 2010 e de atrasos mensais já de 2014.

Conforme explica o diretor executivo da Safe, Max Nascimento, cerca de 40% do total da dívida é relativo aos meses de outubro, novembro e dezembro de 2010, ainda da gestão Wilma-Iberê. "Quando a governadora Rosalba Ciarlini entrou, ela simplesmente esqueceu as dívidas de 2010, do governo anterior, e só pagou a partir de janeiro de 2011", afirma.

O restante do débito é relativo aos meses de novembro e dezembro de 2014, além de valores referentes a uma repactuação anual cujos valores não foram atualizados pelo governo durante todo esse ano. Com isso, além de as empresas estarem trabalhando com repasses nos valores de 2013, ainda por cima estão sem dinheiro na caixa para pagar o 13º e o salário de dezembro dos funcionários.

"Não há perspectivas por parte do Estado de nos pagar. O Es-

tado tinha que ter repactuado a partir de janeiro. Enquanto isso, a empresa está pagando os salários atualizados, com aumento de 8% dado desde o começo do ano e ainda estamos recebendo do Estado R\$ 678 por cada funcionário, sendo que estamos pagando a eles R\$ 770 de salário líquido, mas tem ainda insalubridade, encargos sociais. No montante, nosso déficit mensal é de R\$ 100 mil aproximadamente", lamenta.

Ainda conforme o diretor da Safe, até a primeira parcela do 13º, que deveria ser paga aos funcionários no mês de novembro, ainda está atrasada devido ao Estado não ter cumprido com o seu dever financeiro. "A capacidade da empresa de pagar a folha de dezembro está comprometida", avisa Max Nascimento.

Atualmente a Safe possui 520 funcionários nos hospitais estaduais da capital, realizando serviços de limpeza e de assistência e vigilância à saúde, realizado pelos maqueiros. Com a greve de flagrada pelo sindicato no dia 11 de dezembro, apenas 30% do efetivo está atuando nos hospitais.

"O governo não deu sinalização nenhuma, nem a Secretaria de Saúde do Estado [Sesap] nem a Secretaria de Planejamento e Finanças [Seplan]", afirma o diretor da Safe. Ele acrescentou que houve uma reunião com a Sesap nos primeiros dias da greve, ocasião em que o secretário Luiz Roberto Fonseca "disse que ia ver o que podia ser feito".

Ainda conforme Max Nascimento, o débito do governo referente aos últimos meses de 2010 já foi ajuizado e o processo tramita no Ministério Público do Trabalho. O receio das empresas terceirizadas agora é quanto à possibilidade de o atual governo não honrar com os compromissos e o próximo governo, que assumirá no próximo quinta-feira (1º de janeiro de 2015), repetir a ação do governo do DEM, desconsiderando os restos a pagar da gestão anterior.

Quando a essa possibilidade, Max afirma que não seria interessante para a empresa entrar na justiça novamente, sendo a melhor opção esperar uma resposta do atual governo. Caso não obtenha resposta positiva, vai tentar reunião com o governo de Robinson em 2015 e estabelecer um acordo com a nova gestão do Executivo estadual.

"Ninguém sabe como o novo governo vai se comportar. Talvez entrar na justiça não seja viável para nós, porque não temos como colocar na justiça mais esse débito e esperar anos para receber. Vamos tentar um acordo, não temos como suportar outro calote"



▶ Entre os grevistas estão funcionários da limpeza, cozinheiros, nutricionistas, auxiliares de cozinha, além de maqueiros

AÇÃO JUDICIAL PODE SER UMA ALTERNATIVA

Quem se encontra em situação semelhante no que se refere aos repasses do governo às empresas terceirizadas é a JMT Serviços e Locação de Mão de Obra, que é responsável na capital pelos serviços de preparação de alimentos, com cozinheiros, auxiliares de cozinha e nutricionistas e na parte de limpeza nos hospitais regionais do interior do Estado.

Ao todo, a dívida do governo com a JMT gira em torno de R\$ 2,385 milhões. Assim com o da empresa Safe, o diretor da JMT, Jonas Alves, também reclamou do Estado valores referentes aos três últimos meses de 2010, cujas mensalidades foram ignoradas pela gestão do DEM. O montante relativo ao trimestre em falta é de cerca de R\$ 885 mil, que seriam os valores destinados aos cozinheiros da parte de nutrição dos hospitais de Natal.

O restante da dívida concerne a um retroativo no valor de R\$ 1,5 milhão referente ao reajuste do contrato da última data base de 2014, que é a atualização anual que o governo tem que repassar às empresas.



▶ Mobilização realizada ontem no Hospital Walfredo Gurgel

Aproximadamente 750 funcionários da JMT estão sendo afetados em decorrência do atraso nos repasses. A empresa também está trabalhando com apenas 30% do efetivo, o que compromete os serviços de cozinha nos hospitais da capital e de limpeza nos do interior.

Embora o governo também não tenha repassado ainda os salários de novembro e dezembro, a empresa afirma que cumpriu com

os salários de novembro dos funcionários, mas para dezembro não há de onde tirar recursos se o governo não honrar seu compromisso.

"Nos hospitais está em atraso uma fatura no mês de novembro e já vencendo a outra de dezembro. A empresa está honrando os salários até novembro, mesmo sem receber do governo, mas agora a situação está insustentável", lamenta Jonas Alves.

Em caso de não recebimento dos valores, Jonas afirma que já pensa em entrar com uma ação judicial contra o Governo do Estado. "Corre o risco de não recebermos devido à especulação de que não há dinheiro nem pra pagar a folha de pessoal, avalie os prestadores de serviços".

Ainda conforme Jonas Alves, outro acordo que o governo não vem cumprindo ultimamente é um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) estabelecido pelo Ministério Público do Trabalho, que prevê, entre outros ajustes, a obrigatoriedade de o Estado pagar os valores mensais até 30 dias após o término da prestação dos serviços. "Geralmente atrasam mais de um mês. No ano passado eles cumpriram direito, o arrocho foi desse ano para cá".

Jonas acrescenta que o sindicato está tentando um diálogo com a Sesap para obter resposta quanto à possibilidade de os valores atrasados serem efetuados. Segundo ele, a Sesap está dependendo de uma resposta da Seplan para saber se haverá ou não condições de pagar o débito.



“ESSA SITUAÇÃO É UM ABSURDO, ATÉ OS ACOMPANHANTES DOS PACIENTES ESTÃO NOS AJUDANDO NAS MOBILIZAÇÕES”

Domingos Ferreira,
Presidente do Siper

NOVA MOBILIZAÇÃO MARCADA PARA HOJE

Na manhã de ontem, o Siper e o Sindicato dos Servidores da Saúde do RN (Sindsaúde) realizaram um ato público na Avenida Senador Salgado Filho para chamar a atenção do Governo do Estado para as reivindicações da categoria. Cerca de 80 pessoas participaram do protesto.

O ato ocorreu em frente ao hospital Walfredo Gurgel blo-

queou a Avenida Senador Salgado Filho, liberando parcialmente o trânsito a cada cinco minutos.

De acordo com o presidente do Siper, Domingos Ferreira, haverá uma segunda mobilização hoje de manhã, a partir das 9h. "Vamos jogar pneu e queimar em frente ao Walfredo Gurgel. Essa situação é um absurdo, até os acompanhantes dos pacientes estão

nos ajudando nas mobilizações".

Conforme o sindicato, a greve irá continuar até que o Governo do Estado, por meio da Sesap, manifeste alguma posição em relação aos pagamentos em atraso. "Nós estamos parados esperando alguma justificativa. Todo ano é isso, se a gente não pagar no fim do ano, não recebemos 13º, férias, não recebemos nada", afirma Domingos.



NEY DOUGLAS / NJ

Obras serão iniciadas a partir do viaduto de Ponta Negra até a entrada de Emaús, em um trecho de 21 quilômetros, além das rodovias marginais

COMPLEMENTANDO A BR 101

/ RODOVIAS / MINISTRO DOS TRANSPORTES ASSINA ORDEM DE SERVIÇO QUE REPRESENTA UM INVESTIMENTO DE R\$ 150 MILHÕES EM INFRAESTRUTURA

OPAS INAUGURAR DUAS rodovias federais no Rio Grande do Norte, a BR 110 e a BR 226, o Ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, assinou ontem ordem de serviço para obras complementares na BR 101, entre Natal e Parnamirim. A partir de um investimento estimado em R\$ 150 milhões, serão construídos no trecho entre o viaduto de Ponta Negra e a entrada de Emaús, 21 km de marginais, cinco passarelas, seis viadutos e uma passagem inferior. As obras devem ser iniciadas ainda no primeiro semestre de 2015.

"Depois de termos duplicado a BR 101 no Rio Grande do Norte, tínhamos a percepção muito clara de que novas obras de adequação se faziam necessárias. E o crescimento da cidade acontece em tal velocidade que impõe a necessidade, a nós, responsáveis por intervenções e obras públicas, pensar de forma atualizada", assinalou o ministro, durante a cerimônia de assinatura das ordens de serviço, realizada ontem na sede da Superintendência Regional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).

As marginais que serão cons-

truídas nos dois sentidos da BR 101 compreendem cerca de 7,4km (na esquerda e na direita) em Natal e mais 3km em Parnamirim, de cada um dos lados. Dos seis viadutos, apenas um estará em natal, no Bairro de Neópolis. Os demais estarão: próximo à avenida Abel Cabral, em Nova Parnamirim, outro em Emaús, mais um próximo à avenida Everaldo Breves (perto do Parque Aristóteles Fernandes) outro nas proximidades da rua Clementino Câmara e o viaduto de acesso a Pium.

Além do prolongamento da passagem inferior, localizado próximo à avenida Maria Lacerda Montenegro, ainda serão feitos passeios públicos, cerca de 28 paradas de ônibus e defensas e o prolongamento da passagem inferior da avenida das Alagoas.

O ministro ainda afirmou que, em decorrência das obras que serão realizadas na BR 101, o que hoje pode significar uma situação de constrangimento e gasto de tempo mais do que o devido, vai ser adequado para a melhor fluidez do trânsito. Haverá, segundo ele, um "salto qualitativo no trecho entre as duas cidades", o que significará

bem estar, tranquilidade e conforto para todos que utilizam a via.

O superintendente do Dnit no Rio Grande do Norte, Walter Fernandes, explicou que todos os viadutos serão dentro da faixa de domínio, em sentido longitudinal. "Nenhum será transversal. Então com isso tem menos aporrinhado. Mesmo que haja modificação no trânsito, não haverá atropelamento nenhum no sentido que se possa continuar utilizando os viadutos".

As passarelas, por sua vez, ficarão em frente ao Atacadão; próxima ao Maxiatacado; em frente à Câmara de Parnamirim; e duas próximas ao Instituto Federal do Rio Grande do Norte, em Parnamirim.

Desapropriações também estão previstas dentro do projeto, nos trechos em que as vias serão alargadas ou onde serão feitas as baias e recuos para os ônibus. A estimativa é de que sejam necessários R\$ 25 milhões em desapropriações. Mas o superintendente explicou que as obras podem ser iniciadas mesmo que o processo de aquisição dos terrenos não tenha sido concluído.

E enquanto as intervenções estiverem sendo executadas, o desvio do tráfego deve acontecer através das marginais. "Primeiro nós vamos fazer as marginais, com isso teremos tráfego em ambos os sentidos. Enquanto vai fazendo os viadutos, transfere o tráfego para as marginais. Vai alternado de acordo com as necessidades".

CICLOVIAS

No projeto ainda podem ser incluídas ciclovias, como pleiteou um grupo de ciclistas que se mobilizou em um protesto em frente ao Dnit, onde foram anunciadas as obras da BR 101.

"De uma maneira geral hoje, se incorpora cada vez mais às grandes cidades o uso de bicicletas. Nós não podemos ficar à margem dessa tendência aqui Brasil. Aliás, não é nem uma tendência. Já é um conceito formado em todo o mundo desenvolvido e nós não podemos ficar atrás", disse ele.

A inclusão de ciclovias ainda depende de estudos e conversas com a Polícia Rodoviária Federal e as secretarias de mobilidade urbana de Natal e Parnamirim.

DUPLICAÇÃO DA BR 304 SERÁ INICIADA EM 2015

O Ministro dos Transportes ainda anunciou a obra de duplicação da BR 304 no Rio Grande do Norte. É possível, segundo ele, priorizar alguns lotes e para que se possa de fato começar a duplicação. A partir de uma avaliação mais criteriosa, é que se deve escolher estes lotes prioritários.

A licitação, por sua vez, deve acontecer através de RDC (Regime Diferenciado

de Contratações), que é uma sistemática utilizada para todos os projetos do PAC e torna possível fazer uma licitação relativamente rápida.

"Vejo com muito otimismo esta perspectiva de já em 2015 estarmos iniciando o processo de duplicação da BR 304, porque, uma vez realizado, significará sairmos de Fortaleza, irmos até a Bahia em rodovia duplicada. Isso é uma conquista para o

Nordeste brasileiro. É um marco do ponto de vista da malha viária de nosso país", afirmou o ministro.

Sobre a Reta Tabajara, cujas obras estão paralisadas, ele destacou que o processo atual requer uma atitude do contratante, o que já foi feito, segundo o superintendente do Dnit, Walter Fernandes. Está sendo feita a rescisão do contrato, o que pode culminar

Eduardo Alves que comemorou o investimento de R\$ 150 milhões na BR 101. "Este é um pleito antigo e fico feliz porque quando o investimento veio, veio pra valer", assinalou, apontando que as obras realizadas na capital potiguar devem ser vistas de uma maneira mais ampla, levando em conta toda a região metropolitana.

Já o ministro da Previdência, Garibaldi Alves, destacou que as intervenções previstas para 2015 vão resolver os verdadeiros gargalos que existem entre Natal e Parnamirim. "O Rio Grande do Norte jamais vai esquecer a passagem de Paulo Sérgio Passos para o Ministério dos Transportes", destacou.

E a governadora Rosalba

Ciarlini, a menos de três dias de deixar o governo, ressaltou estar feliz por as obras terem sido anunciadas durante a sua gestão, além da inauguração das BR 226 e 110. "Estou contente que não cabe em mim. Se passaram 59 anos sonhando com aquela obra (BR 110) e ela aconteceu em um momento que eu era governadora", assinalou.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 106/2014-RP

Objeto: Registro de Preços para futuras aquisições de materiais médico-hospitalares, para suprir 12 (doze) meses e abastecer a rede Hospitalar do Estado do RN. A CPL/SEAP, no uso de suas atribuições legais, torna pública a realização da licitação na modalidade Pregão Eletrônico, tipo menor preço por lote, a qual se regerá pelas disposições das Leis e Decretos de Licitações e Contratos vigentes. A abertura das propostas será no dia 08/01/2015, às 09h00 e a sessão de disputa será no dia 08/01/2015 e terá início às 10h00min, no site www.licitacoes-e.com.br (Horário de Brasília-DF). O Edital se encontra à disposição dos interessados no referido site com nº de identificação: 565666 e no www.compras.m.gov.br. Informações na CPL/SEAP - Fone (84) 3232-2672 - Fax (84) 3232-2671, no horário das 08h00min às 17h30min de segunda à sexta-feira.

Natal/RN, 23 de dezembro de 2014

Sandra Maria dos Santos Pinheiro-SEAP/RN.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIZ CELIO SOARES
Oficial Titular

Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :05/01/2015.

NOME	CNPJ/CPF
3D CONSTRUCOES LTDA EPP	09.411.758/0001-97
ALEXANDRA DE OLIVEIRA SILVA 59	19.619.167/0001-63
ALMIR DA SILVA MATOS JUNIOR	058.286.954-44
ANATHAZIA M C G TEODORO	877.260.924-91
ANNY FABIOLA DA CUNHA NUNES	034.429.624-55
ANTONIO CARLOS DANTAS	365.817.204-53
CAMILA DE OLIVEIRA LOPES	090.690.824-89
CIC COMERCIO INDUSTRIA E CONSTRUCAO LTDA	24.589.756/0002-67
CIC-COMERCIO INDUSTRIA E CONSTRUCAO LTDA	24.589.756/0001-86
CONSEG ENGENHARIA LTDA ME	11.484.139/0001-74
CONVICTA EMPREENDIMENTOS E COMERCIO LTDA	08.317.809/0001-53
ESPACO KALANCHOE COMERCIAL LTDA ME	14.575.979/0001-30
FRANCISCO DE ASSIS DE OLIVEIRA	200.953.414-04
FRANCISCO ROBERIO DA SILVA	492.054.204-68
HEL SAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS L	05.379.145/0001-69
I. M. COMERCIO E TERRAPLENAGEM LTDA	08.288.581/0001-10
I.M. COMERCIO TERRAPLENAGEM LTDA	08.288.581/0001-10
I.M. COMERCIO TERRAPLENAGEM LTDA	08.288.581/0001-10
I.M. COMERCIO TERRAPLENAGEM LTDA	08.288.581/0001-10
I.M. COMERCIO TERRAPLENAGEM LTDA	08.288.581/0001-10
I.M.COMERCIO E TERRAPLENAGEM L	08.288.581/0001-10
I.M.COMERCIO E TERRAPLENAGEM L	08.288.581/0001-10
ISIDORO BRASIL EMPREITADA LTDA	07.995.593/0001-12
J R CONSTRUCOES IMOBILIARIAS E CIVIS LTD	422.536.594-87
JAILTON FERREIRA DO NASCIMENTO	481.712.804-63
JOAO BATISTA MEDEIROS DE ARAUJO	151.811.034-72
JOSE ARITAMAR DE ARAUJO	14.626.513/0001-17
L A MACHADO MEL.A. MACHADO ME	14.626.513/0001-17
LEOMAR SILVEIRA DA SILVA	016.958.534-40
LUIZ AUGUSTO DUTRA DA SILVA	010.110.107-47
R.P BARRETO ME	97.528.871/0001-14
ROBSON RODRIGO SILVA DE SOUZA	056.345.734-16
STEPMONEY BRASIL	17.660.609/0001-90
WALDENIR XAVIER DE OLIVEIRA	107.883.284-68

NATAL, 29 DE DEZEMBRO DE 2014.

LUIZ CELIO SOARES
Oficial Titular



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
RUA LAURO PINTO, Nº 245, L. NOVA - NATAL/RN
Fax 0xx(84) 235.7558 EMAIL: seclvara@jfrn.gov.br
PRIMEIRA VARA
EDITAL DE CITAÇÃO Nº 08/2014
(PRAZO DE 30 DIAS - AÇÃO MONITÓRIA)

O Juiz Federal MAGNUS AUGUSTO COSTA DELGADO da 1ª Vara da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, etc.

Faz saber, a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que ficam CITADOS, com prazo de 30 (trinta) dias, os réus abaixo mencionados, que se encontram em lugar incerto e não sabido, uma vez que não foram encontrados nos endereços indicados nas iniciais, para no prazo de 15 (quinze) dias, após o prazo de escoamento do presente edital, pagarem os débitos, (art. 1.102b do CPC), acrescidos das cominações legais, ou apresentar embargos nos termos do art. 1.102c e seguintes do CPC, em face do inadimplemento de contrato de Crédito e Empréstimo, firmado entre Caixa Econômica Federal e os réus abaixo relacionados:

EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL

PROC. Nº 0803651-94.2013.4.05.8400S

AUTORA: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA

RÉU (É): IVAN TARGINO DA SILVA, solteiro(a), brasileiro(a), inscrita no CPF/MF sob o nº 018.301.084-17.

Obrigação do débito: CONSTRUCARD, contrato sob n.º 170759160000223090, firmado pela parte executada com a exequente, em 18/01/2012.

Valor da dívida: R\$ 123.790,44 (cento e vinte e três mil, setecentos e noventa reais e quarenta e quatro centavos).

DADO E PASSADO nesta cidade do Natal, Capital do Rio Grande do Norte, aos 16 de dezembro de 2016. Eu, Sebastião Vasconcelos dos Santos Neto (_____), Diretor de Secretaria da 1ª Vara, subscrevo-o.

MAGNUS AUGUSTO COSTA DELGADO
Juiz Federal da 1ª Vara



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA SEÇÃO JUDICIÁRIA
DO RIO GRANDE DO NORTE
RUA LAURO PINTO, Nº 245, L. NOVA - NATAL/RN
Fax 0xx(84) 3235.7558 EMAIL: seclvara@jfrn.gov.br
PRIMEIRA VARA
EDITAL DE CITAÇÃO Nº 09/2014
(PRAZO DE 30 DIAS - EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL)

O Juiz Federal MAGNUS AUGUSTO COSTA DELGADO, da 1ª Vara da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, etc.

Faz saber, a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que fica CITADO, com prazo de 30 (trinta) dias, o executado abaixo mencionado, que se encontra em lugar incerto e não sabido, uma vez que não foi encontrado no endereço indicado nas iniciais, para no prazo de 03 (três) dias, após o prazo de escoamento do presente edital, pagar o débito abaixo explicitado, (art. 652-A do CPC). Fica também ciente de que, efetuando o pagamento integral dentro do prazo assinalado, será a verba honorária reduzida a metade e que tem o prazo de 15 (quinze) dias, independente de penhora depósito ou caução, para apresentar embargos nos termos do art. 736 c/c o art. 738 do CPC (Lei nº 11.382/06). Fica ainda ciente de que o valor ora cobrado decorre da ação abaixo mencionada, em face de decisão do TCU proferida nos autos do processo de nº 003.721/2005-3.

PROC. Nº 0800270-15.2012.4.05.8400

EXEQUENTE: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

EXECUTADOS: URBANO SEGURANCA DE VALORES LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita sob o CNPJ nº 04.562.527/0001-60 e seu co-devedor FRANCISCOANTONIO DE MELO SILVA, CPF nº 673.276.804-20.

Valor da dívida: R\$ 193.729,68 (cento e noventa e três mil, setecentos e vinte e nove reais e sessenta e oito centavos), posicionada em 30/11/2012.

Verba Honorária: R\$ 10.000,00 (dez mil reais)

DADO E PASSADO nesta cidade do Natal, Capital do Rio Grande do Norte, aos 18 de dezembro de 2014. Eu, Januário G. da Nóbrega (_____), lotado de Secretaria da 1ª Vara, subscrevo-o.

Magnus Augusto Costa Delgado
Juiz Federal da 1ª Vara

AUTORIDADES COMEMORAM OBRAS

A cerimônia de assinatura da ordem de serviço reuniu uma série de autoridades potiguares. Entre eles, o presidente da Câmara Federal, Henrique

Social

“Ano novo, vida velha. A vida é mais do que calendários, fusos ou órbita gravitacional”

Carlos Heitor Cony
Escritor e jornalista carioca

E-mail
sadeppaula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Sadeppaula

CANINDÉ SOARES



VOCÊ SABIA

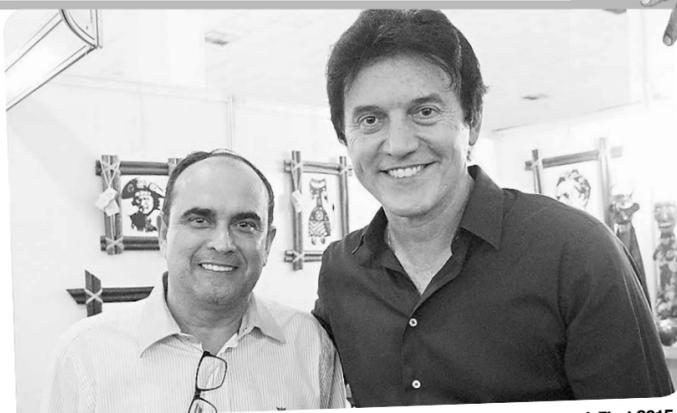
Que os alimentos arrecadados no espetáculo Todas as Cores, apresentado pelo Duo Taufic e Companhia de Dança do Teatro Alberto Maranhão semana passada, foram entregues ao Instituto Juvino Barreto, em Natal, entidade que resgata e ampara idosos carentes sem família? Que a apresentação contou com patrocínio do cemitério e crematório Morada da Paz, empresa do Grupo Vila? Que os alimentos foram trocados por ingressos para o show que uniu música instrumental e dança no palco do Teatro Alberto Maranhão?

Consumo

A Cosern prevê um aumento de aproximadamente 4,4% no consumo de energia elétrica no Rio Grande do Norte neste verão, que começou oficialmente no dia 21 de dezembro e vai até 21 de março de 2015, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Para os clientes residenciais, que compõem mais de 85% dos consumidores, a estimativa de crescimento no quadrimestre deverá ocorrer principalmente em virtude da elevação da temperatura registrada nesta época do ano, que favorece maior uso de eletrodomésticos como ar-condicionado, ventilador, freezer, dentre outros aparelhos, e a permanência dos filhos nas residências devido ao período de férias escolares.

Prepare-se!

Sucesso há seis anos, a White Party, festa mais disputada do verão potiguar, está confirmada. A Hemotion e HJ Entretenimento já iniciaram os preparativos para mais uma edição de sucesso da festa. A noite que promete viver as melhores sensações do verão será na praia de Pirangi. Em janeiro tem White Party 2015 – Summer Sensations. Em breve mais informações e todas as novidades que estão sendo preparadas para essa super festa.



► Robinson Faria confirmando a Neivaldo Guedes o apoio de seu governo à Fiat 2015



► Priscila Rodrigues no coquetel de inauguração da nova loja Miranda no Via Direta



► Nielsen, Ivone e Helena curtindo a bela apresentação da Big Band Jerimum Jazz no Som da Mata

No topo

Em pleno início da alta estação turística, as belezas e atrativos da capital potiguar ganharam destaque na “Revista Invoga”, editada pela incorporadora FGR Urbanismo, com circulação em Goiás, Para, Ceará, Espírito Santo e Tocantins, com uma tiragem de cerca de 20 mil exemplares. Em matéria de página dupla intitulada “Um paraíso Chamado Natal”, a publicação ressalta que “Natal é uma cidade cosmopolita, que se especializou na arte de receber bem os visitantes, atributo que se evidencia desde a Segunda Guerra Mundial, quando a cidade serviu de base americana”. As Dunas de Genipabu, Lagoa de Jacumã, as piscinas naturais de Pirangi, o Maior Cajueiro do Mundo, a Praia de Ponta Negra e a gastronomia natalense obtiveram destaque na reportagem, que também descreve a Praia de Pipa, como um “efervescente balneário conhecido pelo agito noturno, belezas naturais e uma diversidade cultural que atrai a atenção de várias celebridades mundiais”.



► Mateus Magalhães circulando pelo Pepper's Hall

Contando vantagem

– Tenho 75 anos - disse o primeiro velho - mas estou em plena forma. Só o meu estômago é que anda rateando um pouco. Outro dia comi uma feijoada, acompanhada de umas caipirinhas e depois me senti meio pesado, sonolento. – Pois eu tenho 78 - disse o segundo - e também estou legal, mas acho que minhas pernas andam fraquejando. Ontem eu joguei uma pelada na praia, depois nadei uns três quilômetros. À noite, minhas pernas estavam um pouco doloridas. – Já eu, que tenho 80 anos não tenho esses problemas. Mas minha memória está começando a falhar. Ontem de madrugada eu bati na porta do quarto da empregada, ela acordou assustada e falou: – Que é isso, Seu André? Quer dar mais uma?!

Tratamento

O lutador potiguar Patrício Pitbull, campeão dos pesos-pena do Bellator, deu início a um tratamento inovador para auxiliar na recuperação de suas lesões. Realizada em uma câmara hiperbárica, onde é utilizado oxigênio quase puro, a terapia tem como objetivo principal contribuir para a melhoria do rendimento do atleta para a sua próxima luta contra o americano Daniel Straus, prevista para acontecer no dia 16 de janeiro, na Califórnia. A oxigenoterapia hiperbárica, oferecida de maneira diferenciada pela OHB Natal, está sendo utilizada por lutadores como Vitor Belfort e Minotouro, gerando resultados satisfatórios na recuperação após as rotinas de treinamento.



► Marcelo Queiroz, presidente da Fecomercio, o nosso homem na Sudene, designado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

Prezados clientes,
Mudamos a Loja da Salgado Filho para o Shopping VIA DIRETA e a Assistência Técnica para a Loja da Prudente de Moraes.

Miranda
miranda.com.br

IMPRESSO E DIGITAL
É COM O NOVO JORNAL.

WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR

QUEM PROCURA O MELHOR LUGAR PARA ANUNCIAR, ANUNCIA NO NOVO.

(84) 3342.0369
comercial@novojornal.jor.br

INDI Art
Publicações Ltda.

20 anos

(84) 3213-1313 / lindiart@hotmail.com.br

Novo flash

FOTOS: D'LUCA / NJ

Giro do Novo pelas confraternizações de uma Natal em festa!

Fotos

1. Amaro Sales e Thiago Gadelha na confraternização da Fiern
2. Felipe Costa e Ana Paula na confraternização dos magistrados
3. Mariana e Fabio Pinheiro na confraternização do turismo
4. Geraldo Ferreira, Rodolfo Amaral e Márcia Niná na confraternização dos médicos
5. Orismar Almeida, George Gosson e Marcelo Queiroz na confraternização do comércio
6. Suellen Albuquerque e Tais Tinoco na confraternização dos arquitetos





Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

FREQUÊNCIA DISTANTE

/ RÁDIOS / MESMO COM PRIORIDADE DADA PELO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, EMISSORAS DO RN AINDA NÃO FIZERAM MIGRAÇÃO DO SISTEMA AM PARA O FM

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

QUATRO MESES APÓS Paulo Bernardo Silva, titular do Ministério das Comunicações (MC), ter assinado o documento que concede o termo de adaptação de outorga a oito rádios AM do Rio Grande do Norte, permitindo a migração para o padrão FM, absolutamente nada foi feito – e não há qualquer previsão concreta para a efetivação da medida.

Ademais, além da assinatura do termo, essa adaptação não é feita de maneira gratuita, o que gera um custo para as emissoras solicitantes. O problema é que o cálculo do valor a ser investido pelas rádios interessadas deve ser feito pelas equipes técnicas do MC, mas até agora o órgão ministerial não deu qualquer previsão de quando essa etapa será cumprida.

A equipe do NOVO JORNAL entrou em contato com o Ministério das Comunicações para questionar o porquê da demora em finalizar o cálculo, mas a pasta federal, por meio da assessoria de imprensa, informou que não havia tempo hábil para reunir as informações solicitadas até o fechamento da reportagem.

O preço para adaptação da outorga, segundo informações da assessoria de imprensa da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), “será a diferença entre os preços mínimos de uma concessão de FM e de uma outorga de AM, calculados com base nas classes e nas condições econômicas das rádios, além da localidade de operação”. É importante ressaltar que as rádios AM correspondem a aproximadamente 40% das cerca de 4,5 mil emissoras de rádio

legalmente instituídas no Brasil.

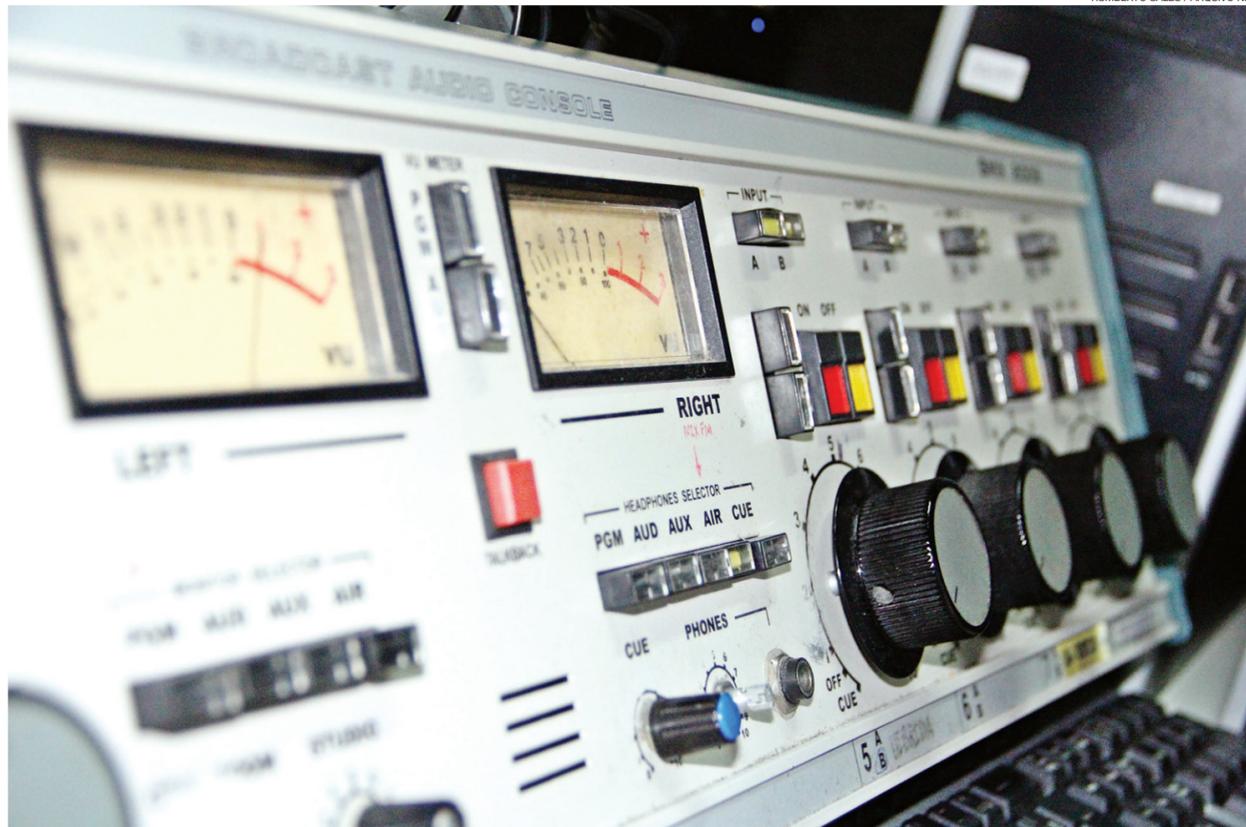
Mesmo que não haja informações oficiais sobre quanto custará, em média, a transição entre os sistemas de Amplitude Modulada (AM) para Frequência Modulada (FM), alguns especialistas em telecomunicações especulam valores que podem chegar até R\$ 400 mil, entre o pagamento da adaptação e a aquisição de novos equipamentos necessários para efetuar a mudança.

Segundo equipes da Abert, existe, inclusive, o risco da desistência de parte das empresas devido aos custos, já que a forma de pagamento também não é das mais flexíveis – será enviado um boleto com o valor da outorga em FM para as AMs interessadas, documento que deverá ser pago em parcela única e sem alteração da data de vencimento.

Para amenizar tal cenário, algumas entidades atuantes no setor, como a Associação das Emissoras de Rádio e TV do Estado de São Paulo (AESP), já tentam articular negociações junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ou algum de seus parceiros. O intuito é conseguir linhas de crédito específicas para financiar as adaptações necessárias nas estruturas das empresas.

Segundo comenta o radialista Santos Neto, diretor de programação da Rádio Globo Natal, a migração para o dial de Frequência Modulada tem como objetivo permitir uma maior competitividade das rádios AM, prejudicadas pela baixa qualidade e grande quantidade de interferências características desse tipo de radiodifusão.

De acordo com ele, a discussão sobre a mudança das rádios possui um viés muito técnico e burocrático, mas, simplificando ao



► Oito rádios potiguares foram as que primeiro receberam autorização do MC para a migração para o padrão FM, mas ainda não sabem quanto irão investir

máximo, essa nova fase permitirá que as AMs possam concorrer em igualdade de condições com as rádios comerciais. Ele cita, por exemplo, o fato de que a imensa maioria dos aparelhos de som domésticos e automotivos atuais sequer sai da fábrica com a opção pela Amplitude Modulada.

“Além de igualar as condições, ainda há questão do público ouvinte das AMs, que é substancial. Como se trata de uma programação diferenciada, baseada em notícia e informação, possui um pú-

blico fiel e cativo, que não pode ser ignorado. Creio que a mudança será benéfica em todos os sentidos”, frisa Santos Neto.

Quanto ao alto custo para fazer a migração, o diretor da Rádio Globo Natal explica que todo o setor está na expectativa das linhas de crédito do BNDES, já que “mesmo sendo a mesma emissora e a mesma programação, são outros equipamentos, outro transmissor”. Só com aparelhagem, ele estima que sejam necessários cerca de R\$ 150 mil, fora o valor da outorga.

Rádios autorizadas a fazer a migração

- Fundação Eurico Bérngsten (Rádio Nordeste Evangélica)
- Rádio a Voz do Seridó Ltda.
- Rádio Ouro Branco Ltda.
- Rádio Cultura do Oeste Ltda.
- Rádio Trairy Ltda.
- Rádio Curimataú de Nova Cruz Ltda.
- Rádio Cabugi Ltda.
- Alagamar Rádio Sociedade Ltda.

FABIO CORTEZ / NJ



SEM PROGRESSO

Outra das emissoras autorizadas a fazer a migração foi a Rádio Nordeste Evangélica, dirigida pelo pastor Samuel Renovato de Lima. Segundo ele, desde que as portarias foram publicadas no Diário Oficial da União e os termos de adaptação de outorga foram assinados pelo ministro Bernardo Cabral, não houve qualquer progresso no andamento das modificações.

“Estamos parados, aguardando que o governo defina os valores que serão cobrados na diferença da outorga de AM para FM.

Sendo otimista, imagino que isso deva ser feito em janeiro, já que a essa altura deve estar tudo parado em Brasília por conta do fim de ano”, resigna-se.

O pastor conta que participou, no início do mês, da Tech Days, evento promovido pela associação dos radiodifusores de Pernambuco. Lá, segundo Renovato, o diretor jurídico da Abert, Cristiano Lobato, falou sobre o andamento do processo de migração.

“De fato, já cumprimos tudo que era preciso, agora é aguardar as orientações do governo. A últi-

ma movimentação foi a emissão das portarias autorizando a migração, mas falta definir o valor”, destaca.

O diretor da Rádio Nordeste Evangélica conta que a emissora já está fazendo levantamento de preços para aparelhagem, mesmo sem a certeza das linhas de crédito do BNDES. Segundo afirma o pastor, até o momento não foi dada qualquer sinalização do governo para o financiamento, mas há comentários extra oficiais de que os bancos disponibilizem essas linhas específicas.

SAÍDA ONLINE

À parte das discussões sobre a migração AM-FM, a radiodifusão potiguar vem aos poucos se firmando em uma terceira plataforma, a internet. O conceito de Web Radio não é recente – as primeiras transmissões online foram ao ar em 1993, 21 anos atrás, nos Estados Unidos – mas o Rio Grande do Norte ainda não possui um mercado forte na área.

Duas emissoras vinculadas ao Poder Legislativo, a Rádio Câmara e a Rádio Assembleia, se destacam no cenário local das rádios transmitidas exclusivamente pela web (praticamente todas as rádios convencionais reproduzem suas programações na internet, mas não possuem conteúdo exclusivo para a plataforma).

Mais recente entre as duas, a Rádio Câmara ainda está em fase de montagem da programação definitiva. A proposta idealizada pela jornalista Virgínia Coelli, também diretora da TV Câmara, é aliar conteúdo jornalístico voltado para as ações do legislativo natalense a uma programação musical de qualidade.

Na grade da emissora para 2015 estão agendados programas como o “Plenário em ação”, no qual a população terá acessos a um resumo



► Virgínia Coelli, diretora da Rádio Câmara, aposta na programação web para aproveitar qualidade FM

semanal sobre as mais importantes matérias aprovadas pelos vereadores da capital potiguar. “É um programa que funcionará como prestação de contas da Câmara Municipal, detalhando o trabalho de cada parlamentar na Casa”, explica a diretora.

Também estão sendo produzidos formatos que contemplam entrevistas com os parlamentares, além de um programa musical voltado para os artistas locais, a ser transmitido às sextas-feiras. O endereço eletrônico para ouvir as web rádios do legislativo são www.cmnat.rn.gov.br/radiocamara e www.al.rn.gov.br/portal/radio

VLADIMIR ALEXANDRE / ARQUIVO NJ



► Rádios, como a Nordeste, esperam que bancos públicos ofereçam financiamento para modernização de equipamentos

“ESTAMOS AGUARDANDO QUE O GOVERNO DEFINA OS VALORES QUE SERÃO COBRADOS NA DIFERENÇA DE OUTORGA. SENDO OTIMISTA, IMAGINO QUE ISSO DEVA SER FEITO EM JANEIRO”

Samuel Renovato de Lima
Diretor da Rádio Nordeste



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

CASCATA LÁ E CÁ

/ CONTRATAÇÕES / ENQUANTO AMÉRICA ANUNCIA SEU CAMISA 10 PARA O ANO DO CENTENÁRIO, ABC SONHA CONTAR COM WALLYSON EM 2015

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

DAR UMA "CARA" ao time do América na temporada 2015 não será missão apenas do técnico Roberto Fernandes. Dentro de campo ele terá um aliado experiente, contratado pela diretoria para estender a liderança do comandante até o círculo central: o meia Cascata, que aos 32 anos volta ao América tentando recheiar de glórias um ano que ficará na história do clube.

Em 2015 o Alvirrubro completará 100 anos de fundação enfrentando uma realidade inglória: rebaixado à terceira divisão, com a obrigação de tocar a construção de um estádio ao mesmo tempo em que mantém um time competitivo em campo e com expectativa de perder receita em relação ao que faturou em 2014.

A folha salarial do elenco profissional, por exemplo, cairá pela metade – vai girar em torno de R\$ 300 mil no início da próxima temporada.

Isso explica a dificuldade da diretoria em contratar - e por consequência o anúncio de nomes desconhecidos ou que não conseguem agradar o torcedor.

Um exemplo é o zagueiro Flávio Boaventura, confirmado como reforço para 2015. Nem um vídeo com um pedido de desculpas gravado pelo próprio jogador amenizou a insatisfação da torcida americana com a diretoria rubra por causa da negociação com o ex-ABC, que no início do mês postou nas redes sociais uma imagem onde fazia brincadeira com o rebaixamento do América à Série C.

Cascata é, então, um ícone de esperança para o torcedor mais otimista. Esta será sua terceira passagem pelo time rubro – já defendeu o América em 2008 e 2013. A missão é, mais uma vez, ser lí-



EDUARDO MAIA / N

der do elenco que brigará inicialmente pelo bicampeonato estadual, principal meta estipulada pela diretoria para o primeiro semestre do ano do centenário. Depois, que tentará o retorno à segunda divisão do futebol nacional.

"Estou bastante seguro", diz o meia natural de Tanquinho, na Bahia. "Tinha o desejo de voltar ao América, fui chamado pela diretoria e aceitei esse desafio", comenta Cascata.

Chegar para comandar um time em situação desfavorável não é, para ele, motivo de medo. Até porque, segundo opina, quem está aceitando o chamado da diretoria para atuar na temporada 2015 já sabe da realidade que o clube vive.

"É preciso entender o tama-

nho do América, ter noção de que o clube precisa voltar para a Série B e saber que independente de qualquer coisa o time tem uma torcida grande e que vai cobrar resultado", diz.

Cascata não se incomoda com o rótulo de líder. Pelo contrário, reconhece que conseguiu cumprir esse papel nos clubes por onde passou – inclusive no próprio América, nas duas vezes anteriores. Esse perfil, acredita, pode motivar os colegas na busca pelos objetivos traçados para o ano que vem.

"Não tenho medo de colocar minha cara para bater. Sou um cara que tem personalidade forte e não me escondo nos momentos ruins", comenta.

REFORÇOS

Cascata foi o principal nome do pacote anunciado pela diretoria rubra durante o fim de semana. Além dele e de Flávio Boaventura, o clube confirmou até ontem outros quatro jogadores para o elenco que vai atuar na temporada que se aproxima: o zagueiro Cesinha, que vem do São Paulo/RS, o atacante Paulo Júnior, natural de Mossoró e com passagens pelo futebol árabe; além do volante Maguinho e o meia Álvaro, ambos do Tupi-MG. Outro nome especulado ontem foi o do meia Júnior Timbó, mais uma ex-ABC. O jogador confirmou contato do América, mas, assim como o clube, não confirmou ter fechado acordo.



NÃO TENHO MEDO DE COLOCAR MINHA CARA PARA BATER. SOU UM CARA QUE TEM PERSONALIDADE FORTE E NÃO ME ESCONDO NOS MOMENTOS RUINS"

Cascata

Meia do América



VITOR SILVA / SSPRESS

ABC ENTREGA PROPOSTA A WALLYSON

A diretoria do ABC anunciou ontem um pacote com os sete primeiros jogadores contratados para a temporada 2015. O nome mais aguardado pelos torcedores, todavia, não estava presente na relação. Wallyson, dispensado pelo Botafogo e em Natal para curtir as férias, é o sonho de consumo alvinegro para a temporada 2015.

Os primeiros reforços foram anunciados pelo vice-presidente administrativo, financeiro e de relações institucionais do ABC, Rogério Marinho.

A lista começa pelos zagueiros Leandro Amaro (ex-Chapecoense-SC) e Raul (ex-Figueirense), o lateral direito Reginaldo (ex-Coritiba), os meias Sandro (ex-Bragantino) e Clebinho (ex-CRB),

além dos atacantes Fabinho Alves (outro ex-Chapecoense) e Júlio César (ex-Paraná Clube).

Todos eles se apresentarão junto ao restante do elenco no dia 2 de janeiro, quando a comissão técnica alvinegra marcou a reapresentação do plantel para o início dos trabalhos de pré-temporada.

Enquanto trabalhava na divulgação dos últimos contratados, a diretoria do ABC trabalhava para formalizar uma proposta de acordo com Wallyson. O jogador, que ontem passou boa parte do dia na Praia de Ponta Negra, recebeu das mãos de Rogério Marinho um modelo de contrato e prometeu analisar a proposta dos abecedistas.

A ideia do ABC é conseguir o empréstimo de Wallyson até o fim de 2015 – o jogador tem seus direitos ligados ao Deportivo Maldonado, do Uruguai. O salário,

não confirmado pela diretoria, iria girar em torno de R\$ 80 mil. Há ainda um plano de marketing envolvendo o retorno de Wallyson, plano este que estaria atrelado ao centenário do clube.

Sem clube desde que saiu do Botafogo, o atacante de 27 anos viveu o auge de sua carreira quando defendeu o Cruzeiro, em 2011, sendo artilheiro da Libertadores daquele ano com a camisa celeste, mas foi no ABC que ele ganhou projeção nacional, em 2007, quando sagrou-se campeão potiguar e chamou atenção do Atlético-PR.

Com o bom momento no Cruzeiro interrompido por uma lesão que o tirou de campo durante seis meses, Wallyson passou ainda por São Paulo e Bahia antes de ir para o Botafogo, onde participou da campanha que resultou no rebaixamento do time carioca à segunda divisão nacional.